



CRCPR

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO PARANÁ



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Curitiba, 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná do exercício de 2015, elaborado de acordo com as disposições e orientações da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual, segundo os termos do art. 70 da Constituição Federal.

Curitiba, 17 de março de 2016

1.3. Lista de abreviações e siglas

ADI	Ação Direta de Inconstitucionalidade
CCI	Câmara de Controle Interno
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
CORECON	Conselho Regional de Economia do Paraná
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
FIDES	Fundo de Integração e Desenvolvimento
FISC-E	Fiscalização por via Eletrônica
IFRS	Internacional Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IN	Instrução Normativa
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público)
NA	Nota de Análise
NFC-e	Programa da Nota Paranaense
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PDV	Programa de Demissão Voluntária
PVCC	Programa de Voluntariado da Classe Contábil
RCI	Registro de Cadastro Individual
SCT	Sistema de Contabilidade
SESCAP	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná
SFN	Sistema Financeiro
SGI	Sistema de Gestão por Indicadores
SINDIFISC	Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná
SPED	Sistema Público de Escrituração Contábil
SPER	Sistema de Processo Eletrônico de Registro
SPW	Spiderware Consultoria em Informática LTDA
SRF	Secretaria da Receita Federal
STF	Supremo Tribunal Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
XENMC	X Encontro Nacional da Mulher Contabilista

1.4. Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 - Funções básicas do sistema CFC/CRC´s	14
Quadro 2 - Distribuição dos projetos/atividades de 2015 pelos objetivos estratégicos	17
Quadro 3 - Demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos do exercício	18
Quadro 4 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	21
Quadro 5 - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital	23
Quadro 6 - Despesas por grupo e elemento de despesa	25
Quadro 7 - Programação de despesas.....	26
Quadro 8 - Resoluções e portarias.....	27
Quadro 9 - Despesas por modalidade de contratação	28
Quadro 10 - Acompanhamento da arrecadação de multas	32
Quadro 11 - Acompanhamento da arrecadação de multas.....	32
Quadro 12 - Acompanhamento da arrecadação de multas	33
Quadro 13 - Indicadores de multas das entidades fiscalizadoras	33
Quadro 14 - Indicadores de gestão.....	34
Quadro 15 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs.....	35
Quadro 16 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do sistema CFC/CRCs	36
Quadro 17 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs.....	37
Quadro 18 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs	38
Quadro 19 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	38
Quadro 20 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos	39
Quadro 21 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs.....	40
Quadro 22 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas	41
Quadro 23 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.....	41
Quadro 24 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.....	42
Quadro 25 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade	43
Quadro 26 - Imobilizado	50
Quadro 27 - Taxa de depreciação.....	50
Quadro 28 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/15.....	51
Quadro 29 - Quadro de distribuição de lotação efetiva.....	51
Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	51
Quadro 31 - Distribuição da força de trabalho por área técnica.....	52

Quadro 32 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/15	52
Quadro 33 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/15	53
Quadro 34 - Despesas com pessoal	54
Quadro 35 - Composição do quadro de estagiários.....	56
Quadro 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	58
Quadro 37 - Percentual de treinamento realizado para atender às competências definidas.....	59
Quadro 38 - Principais sistemas	60
Quadro 39 - Recomendações emitidas pela CCI.....	63
Quadro 40 - Recomendações emitidas pela CCI.....	63
Quadro 41 - Recomendações emitidas pela CCI.....	64
Quadro 42 - Recomendações emitidas pela CCI.....	64
Quadro 43 - Recomendações emitidas pela CCI.....	65
Quadro 44 - Recomendações emitidas pela CCI.....	66
Quadro 45 - Recomendações emitidas pela CCI.....	66
Quadro 46 - Recomendações emitidas pela CCI.....	67
Quadro 47 - Recomendações emitidas pela CCI.....	67
Quadro 48 - Recomendações emitidas pela CCI.....	68
Quadro 49 - Recomendações emitidas pela CCI.....	69
Quadro 50 - Recomendações emitidas pela CCI.....	69
Quadro 51 - Recomendações emitidas pelo CCI	70
Quadro 52 - Recomendações emitidas pela CCI.....	70
Quadro 53 - Recomendações emitidas pela CCI.....	71
Quadro 54 - Recomendações emitidas pela CCI.....	71
Quadro 55 - Recomendações emitidas pela CCI.....	72
Quadro 56 - Recomendações emitidas pela CCI.....	73
Quadro 57 - Recomendações emitidas pela CCI.....	73
Quadro 58 - Recomendações emitidas pela CCI.....	74
Quadro 59 - Recomendações emitidas pela CCI.....	75
Quadro 60 - Recomendações emitidas pela CCI.....	76
Quadro 61 - Relação de cursos realizados	80
Figura I - Organograma funcional.....	11
Figura II - Mapa estratégico do sistema CFC / CRC's	15
Figura III - Sistema de governança	44
1.5. Lista de anexos e apêndices	
Anexo I - Informações sobre áreas estratégicas	83
Anexo II - Demonstrações Contábeis.....	85

1.6. Sumário

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	1
1.1. Capa	1
1.2. Folha de Rosto	1
1.3. Lista de abreviações e siglas	3
1.4. Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras	4
1.5. Lista de anexos e apêndices	5
1.6. Sumário.....	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE	8
3.1. Finalidade e competências	8
3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade	8
3.3. Breve histórico do CRCPR	9
3.4. Organograma	11
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E DESEMPENHO OPERACIONAL.....	13
4.1. Planejamento organizacional	13
4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	15
4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos..	16
4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	17
4.3. Desempenho orçamentário	18
4.3.1. Execução física e financeira das ações do orçamento de responsabilidade da unidade....	18
4.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos	20
4.3.3. Informações sobre a realização das receitas.....	21
4.3.4. Informações sobre a execução das despesas	24
4.4. Desempenho operacional	29
4.5. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização	32
4.6. Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	33
5. GOVERNANÇA.....	44
5.1. Descrição das estruturas de governança	44
5.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados.....	45
5.3. Atuação da unidade de auditoria interna.....	46
5.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	46
5.5. Gestão de riscos e controles internos	46
5.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	47
5.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	47
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	48
6.1. Canais de acesso do cidadão	48
6.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	48
6.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	48
6.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	48
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	49
7.1. Desempenho financeiro no exercício.....	49
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	49
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	50
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas.....	50
8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	51

8.1. Gestão de Pessoas	51
8.1.1. Estrutura de Pessoal	51
8.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	53
8.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	57
8.1.4. Contratação de mão de obra temporária.....	57
8.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas	59
8.2. Gestão da tecnologia da informação	59
8.2.1. Principais sistemas de informação	60
9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	62
9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	62
9.2. Tratamento das recomendações do órgão de controle interno.....	62
9.2.1. Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI	62
9.2.2. Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC.....	62
9.2.3. Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI.....	77
9.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário.....	77
10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	78
11. RESULTADOS E CONCLUSÕES	82

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), durante o exercício de 2015, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº146/2015, Portaria TCU nº321/2015, orientações do órgão de controle interno e ainda de acordo com a Resolução CFC nº 1.161/2009 e a Instrução de Trabalho –INT/VPCI 12/2016. Ao mesmo tempo, permite ao CRCPR prestar contas à sociedade e especialmente à classe contábil quanto à aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados da sua gestão.

A atuação do sistema CFC/CRCs tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia de cada entidade. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados, formatou o planejamento estratégico.

A linha de gestão adotada pelo CRCPR e compartilhada pelo CFC registra, nesse planejamento, a constante atenção à inovação, integração e melhoria da organização e funcionamento do sistema. As ações desempenhadas pelo CRCPR, no ano de 2015, estão alinhadas ao planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, firmado em 2007, com metas idealizadas até 2017.

No âmbito do sistema CFC/CRCs, compete ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná realizar o registro, a fiscalização do exercício profissional e proporcionar educação profissional continuada em nível estadual.

O relatório está estruturado como segue - Visão geral da unidade; Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; Governança; Relacionamento com a sociedade; Desempenho financeiro e informações contábeis; Áreas especiais da gestão; Conformidade da gestão e demandas de controle ; Outras informações relevantes; Anexos e apêndices.

Em 2015, o CRCPR encontrou muitos desafios e dificuldades para cumprir seus objetivos e atender às demandas legais e institucionais.

Este relatório demonstra o esforço e a preocupação do órgão em alcançar cada vez mais a eficiência na realização do plano de trabalho e sua responsabilidade ao administrar recursos públicos.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE

3.1. Finalidade e competências

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei nº. 12.249/10, é uma autarquia federal da administração indireta, dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu regimento interno, aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis, bem como promover a educação continuada por meio de palestras e eventos, proporcionar aos profissionais contábeis a condição de prestar à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos.

O CRCPR goza de imunidade tritutária total em relação a seus bens, rendas e serviços, conforme determina a Constituição Federal, § 2º do artigo 150.

O plenário do CRCPR é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05.

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei n.º. 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do contador e do guarda-livros, e dá outras providências.

Decreto-Lei n.º 1.040, de 21/10/1969, alterado pela Lei n.º. 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os conselhos federal e regionais de contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.

- Resolução CRCPR nº 707/2011 - dispõe sobre o aumento do número de conselheiros, alterando o art. 2º e o § 4º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR.
- Resolução CRCPR nº 712/2011 - dispõe sobre a realização da fiscalização por via eletrônica – fisc-e.
- Resolução CRCPR nº 719/2011 - aprova participações de ex-presidentes em eventos.
- Resolução CRCPR nº 734/2013 - altera o regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais (Resolução CRCPR nº 679/2009).
- Resolução CRCPR nº 737/2013 - altera o inciso VI do art. 10º do Regimento Interno, insere três novos incisos no mesmo art.10º e renumera os subsistentes, atendendo ao que dispõe a Resolução CFC nº 1.430/2013.
- Resolução CRCPR nº 739/2013 - equipara "ex-presidentes" do CRCPR a conselheiros para fins de concessão de diária.
- Resolução CRCPR nº 740/2013 - altera o § 1º do art. 1º da Resolução CRCPR nº 731/2012 e dá outras providências (PDV).
- Resolução CRCPR nº 747/2013 - altera o inciso II do art. 7º, os § 5º, 6º e 8º do art. 9º, o art. 22º e revoga o art. 23º do regimento interno do CRCPR.
- Resolução CRCPR nº 749/2013 - dispõe sobre a concessão de remissão parcial da anuidade de 2014 para pagamento no próprio exercício e dá outras providências.

- Resolução CRCPR nº 750/2013 - disciplina o pagamento de auxílio a deslocamento no âmbito do CRCPR.
- Resolução nº 753/2014 - institui o Programa de Demissão Voluntária (PDV) aos funcionários do CRCPR.
- Resolução nº 755/2014 - altera a redação dos arts. 1º e 7º da Resolução CRCPR nº 750/2013, que disciplina o auxílio deslocamento.
- Resolução nº 756/2014 - dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do CRCPR.
- Resolução nº 757/2014 - aprova o orçamento para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências.
- Resolução nº 758/2014 - aprova o Plano de Trabalho do CRCPR para o exercício de 2015.
- Resolução nº 765/2015 - altera os arts. 2º, 4º e 9º (§ 2º) do Regimento Interno do CRCPR.
- Resolução nº 767/2015 - aprova o novo plano de cargos, carreiras e salários do CRCPR.
- Resolução nº 769/2015 - altera o Regimento Interno do CRCPR, revogando as letras “i” e “j”, dos incisos I e II, respectivamente, do art. 7º, bem como, o § 8º do art. 9º e os arts. 17-A e 26-A; e alterando a redação do § 9º do art. 9º e da letra “a” do § 4º do art. 5º.
- Resolução nº 771/2015 - aprova o orçamento para o exercício de 2016.
- Resolução nº 773/2015 - altera os arts. 5º a 9º do Regimento Interno.
- Resolução nº 775/2015 - altera o § 5º do art. 8º e o § 5º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR.

3.3. Breve histórico do CRCPR

A história do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná caminha junto com a do Conselho Federal de Contabilidade, já que ambas as instituições foram criadas em 1946, pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, que definiu as atribuições do contador e do guarda-livros, e instituiu esses órgãos com a finalidade de registrar e fiscalizar o exercício da profissão regulamentada. Ao longo do tempo, o CRCPR passou por diversas transformações, seja por mudanças de sede – tendo ocupado diferentes endereços na região central da capital paranaense até 2006, quando passou a ocupar sua sede atual, no bairro Alto da XV –, seja pela expansão da sua atuação nas mais remotas localidades do estado, ou ainda por força de adaptar-se às profundas mudanças da sociedade brasileira e da profissão contábil ao longo desses 70 anos.

O projeto da sede atual do CRCPR nasceu da necessidade de construir um ambiente físico que pudesse servir de base aos anseios de crescimento e valorização da classe contábil paranaense. De arquitetura moderna, o prédio é patrimônio da classe contábil paranaense e tem sido bastante visitado, principalmente pelos estudantes de contabilidade, que formam caravanas para conhecê-lo. Além da diretoria e administração central do Conselho, nele funcionam o Museu da Contabilidade – espaço que reúne peças antigas da atividade contábil – e a Academia de Ciências Contábeis do Paraná. A sede fica na Rua XV de Novembro, 2.987.

Atualmente, o CRCPR conta com 10 escritórios regionais, seis macrodelegacias e 50 delegacias, abrangendo todo o Paraná.

São muitas as atividades do Conselho, em áreas de valorização e desenvolvimento da profissão contábil, registro profissional, fiscalização, educação continuada e militância em causas como a simplificação da burocracia que cerca o exercício da profissão, modernização do sistema tributário brasileiro e defesa de questões sociais.

Para melhor desempenhar seu papel de ente público, visando obter resultados eficazes, o CRCPR busca padronizar procedimentos e trabalhos adotados pelo Sistema CFC/CRCs, por meio da produção de manuais de controles internos, fiscalização, registro, desenvolvimento profissional, além de estabelecer parâmetros de atuação e conduta para as demais áreas internas existentes na unidade.

Além da sua função institucional, o CRCPR colabora com as instituições sociais, por meio do PVCC – Programa de Voluntariado da Classe Contábil, em que contabilistas voluntários realizam trabalhos de cunho social, prestando serviços contábeis sem cobrança de honorários a instituições do Terceiro Setor, ministrando palestras sobre educação financeira a famílias carentes, prestando consultoria para a elaboração de declarações de Imposto de Renda gratuitamente, em eventos organizados por entidades representativas da classe contábil, participando da criação e manutenção de Observatórios Sociais nos municípios paranaenses, entre outras atividades de cunho educacional e assistencial. A entidade também capitaliza para a área social a participação dos contabilistas em seus eventos de desenvolvimento profissional, solicitando aos participantes a doação de alimentos não perecíveis, brinquedos, produtos de higiene e limpeza, entre outros itens para destinação a instituições filantrópicas.

O investimento em desenvolvimento profissional é interpretado como fiscalização indireta, partindo do princípio de que o profissional bem formado e informado não comete irregularidades. O CRCPR promove anualmente grande número de eventos de educação continuada, cursos – presenciais e à distância –, seminários, palestras e ciclos de estudos. Os eventos presenciais são oferecidos nas principais cidades do estado. Já os cursos à distância possibilitam que o participante tenha acesso à informação a partir de qualquer computador conectado à internet, tendo sido ofertados, nos últimos anos, os seguintes temas de educação à distância: Mudanças de práticas contábeis no Brasil, Substituição tributária (ICMS/ISS), Contabilidade pública x Contabilidade aplicada ao setor público; SPED – Sistema Público de Escrituração Digital; Escrituração Fiscal Digital – EFD; Contabilidade gerencial e IFRS.

Ao longo de 2015, o CRCPR promoveu 442 eventos de atualização profissional – cursos, seminários, palestras, fóruns –, alcançando um total de 24.754 participantes. Os cursos, palestras e seminários presenciais foram ministrados em 45 cidades do Paraná, dos quais seis combinaram o formato presencial e à distância, alcançando 2.318 pessoas. Esta modalidade, lançada em meados de 2015, denominada CRCPR ao Vivo, permite que o curso ofertado seja assistido pela internet no mesmo momento em que está sendo ministrado, por meio de até 1.000 links distribuídos a participantes previamente inscritos.

Já os eventos de Educação Profissional Continuada, direcionados a auditores independentes e contadores de empresas de grande porte, somaram 77, totalizando 1.129 pontos da EPC.

Quatro fóruns foram realizados em 2015: 2º Fórum Paranaense do Terceiro Setor, 2º Fórum Paranaense da Contabilidade Pública, 1º Fórum Paranaense da Contabilidade e 1º Fórum de Relações do Trabalho.

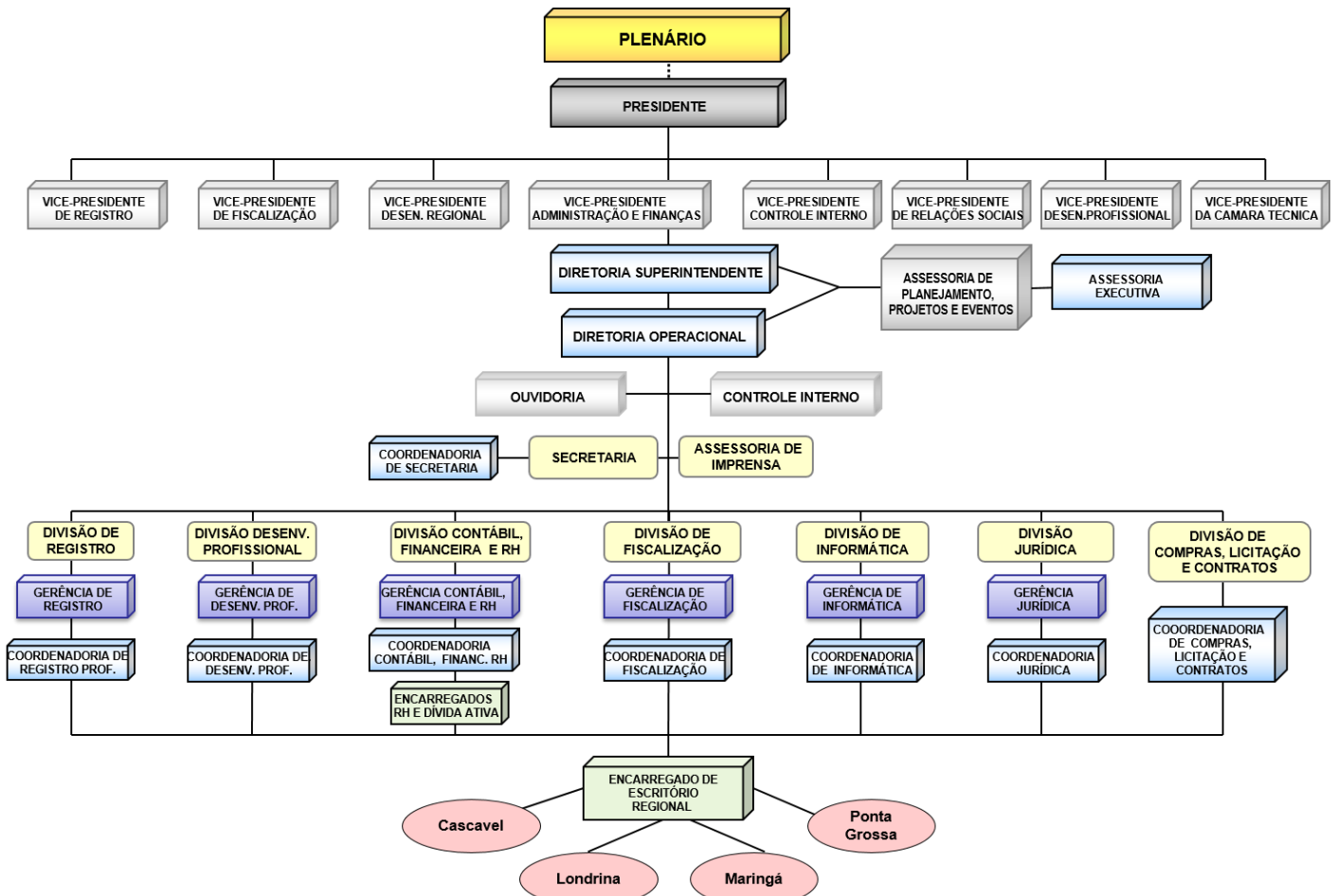
Em novembro, foi retomado o Programa +Saber Contábil, na modalidade à distância, com os cursos “IFRS” e “Impactos da lei 12.973 e da Instrução Normativa 1.515”.

Outra importante ferramenta de treinamento, oferecida pelo CRCPR, é o canal Temas Contábeis em Debate, que disponibiliza na internet vídeos de cursos e palestras do CRCPR para que os

contabilistas assistam sempre e quando julgarem pertinente e oportuno. Em 2015 foram produzidos 14 vídeos.

3.4. Organograma

Figura I - Organograma funcional



Obs.: Embora o CRCPR conte com 10 escritórios regionais, estão representados no organograma apenas os quatro que possuem funcionários.

Fonte: Divisão Contábil

Plenário

Constituído por 27 conselheiros efetivos, o plenário é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinação normativa do CRCPR.

Conselho Diretor

É integrado pelo presidente e pelos vice-presidentes eleitos pelo plenário. Ao Conselho Diretor compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRCPR, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Órgãos deliberativos específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCPR: Conselho Diretor; Câmara de Fiscalização; Câmara de Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara Técnica; Câmara de Controle Interno; Câmara de Desenvolvimento Profissional e Câmara de Desenvolvimento Regional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do CRCPR.

Conselho Consultivo

É integrado pelo presidente do CRCPR e seus ex-presidentes, e tem por competência assessorar o presidente e o plenário em matérias de alta relevância para o Sistema CFC/CRCs, propondo ao plenário, por meio do presidente, a adoção de medidas julgadas de interesse para o sistema e a classe contábil.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Planejamento organizacional

A partir da criação dos conselhos de contabilidade, foi contínua a evolução da profissão contábil e o conseqüente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Missão

Promover o desenvolvimento contábil, primando pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formadores de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Valores

Ética no trabalho

Companheirismo

Responsabilidade profissional e social

Compromisso

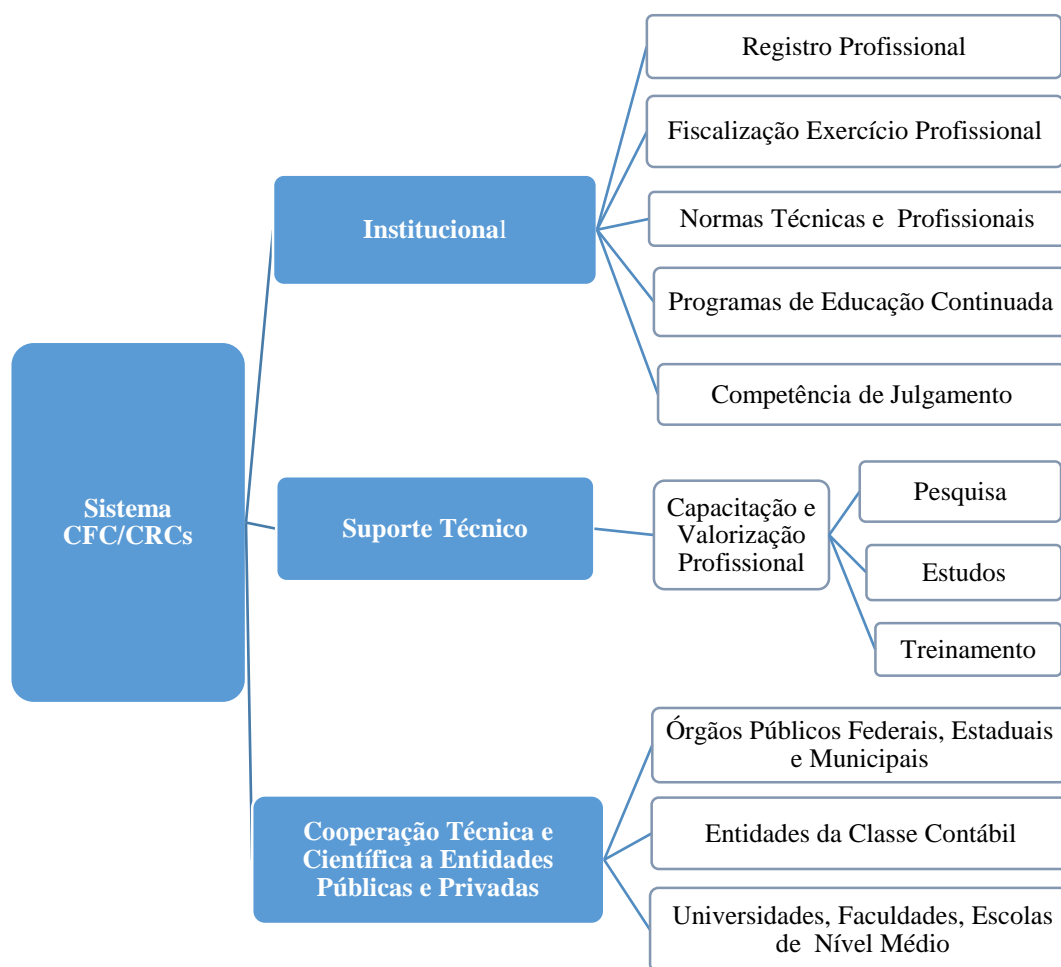
Confiança

Transparência

Respeito

Trabalho perseverante

Quadro 1 - Funções básicas do sistema CFC/CRC's



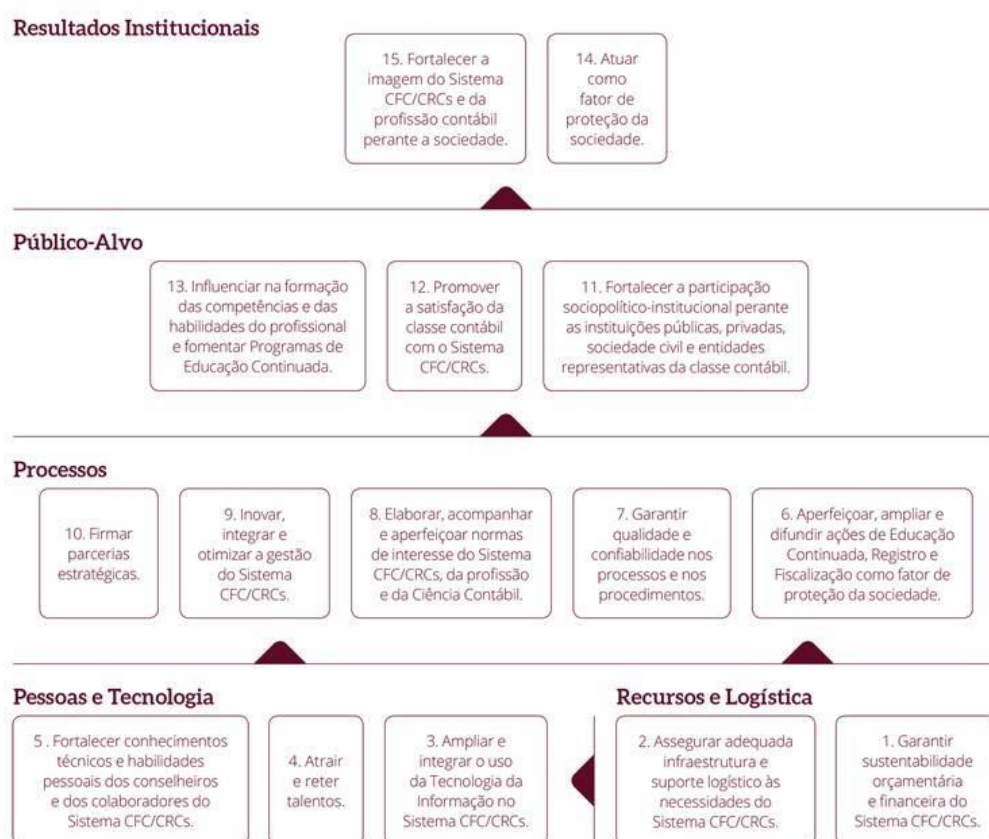
Com a instituição do sistema CFC/CRCs, os conselhos de contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

Contemplando os anseios da classe contábil e a melhoria contínua, em 2007, o sistema CFC/CRCs, por meio de seus presidentes e diretores, uniu-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todos os conselhos de contabilidade, a fim de traçar e unificar o seu planejamento estratégico, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelos conselhos de contabilidade para atender a sua visão de futuro.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um planejamento estratégico, buscando uma visão de futuro.

O CRCPR, em 2015, desenvolveu ações e projetos para atingir todos os objetivos estratégicos.

Figura II - Mapa estratégico do sistema CFC / CRC's



Fonte: Site do CFC

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

O CRCPR faz parte do sistema CFC/CRCs e, visando a unicidade de controle interno, desenvolveu o sistema de análise e correção dos objetivos estratégicos e indicadores SGI – Sistema de Gestão por Indicadores – traçando as metas para serem atingidas ao longo do ano, com indicadores que podem ser acompanhados mensal, trimestral ou semestralmente, dependendo de sua complexidade.

Dentre os 12 objetivos estratégicos estabelecidos para o sistema CFC/CRCs, o CRCPR agregou mais esforços a fim de:

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFC/CRCs

Realizou ações de cobrança em dívida ativa, notificando 1.736 profissionais da contabilidade e escritórios contábeis com referência às anuidades dos exercícios de 2011 a 2015. Enviou ainda 5.279 e-mails de cobrança da anuidade de 2015, efetuou 1.974 ligações buscando a regularização de débitos e recebeu 1.152 ligações sobre cobrança.

Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC/CRC.

O CRCPR permitiu que seu corpo diretivo e funcional se especializasse por meio da participação em cursos, palestras e convenções, ampliando seus conhecimentos técnicos e profissionais para poder proporcionar qualidade nos serviços para cuja prestação foram eleitos e/ou contratados.

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade.

O sistema CFC/CRCs está em constante aprimoramento de suas ações de fiscalização e registro. No ano de 2015, o CRCPR efetuou 2.385 diligências, mesmo com seu contingente de pessoal reduzido. Isso só foi possível devido ao novo sistema de fiscalização eletrônica implantado no exercício e à troca de informações entre as divisões de Fiscalização, Registro, Dívida Ativa e Administração, ocorrendo, ao longo do ano, correções estratégicas para obter o resultado almejado.

Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.

O Brasil é um país em que novas leis, regras e normas são criadas diariamente, a fim de aumentar a arrecadação de tributos, obrigando o profissional da contabilidade a atualizar-se constantemente para que possa oferecer serviços de qualidade a seus clientes e à sociedade em geral.

Assim, além de fiscalizar e registrar, a instituição concentrou significativos investimentos em atividades de desenvolvimento do profissional da contabilidade ao longo de 2015, tendo sido realizados 442 eventos de educação continuada no estado, que somaram 24.754 participações de profissionais contábeis.

4.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Planejamento Estratégico do sistema CFC/CRCs prevê a consolidação da visão traçada até o ano de 2017. Durante esse período de dez anos, estão sendo realizadas atividades de acompanhamento e de avaliação das metas descritas para ajustes e adaptação à realidade, em função de fatores intervenientes de caráter interno e externo.

Toda ação do sistema CFC/CRCs é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades inseridos no plano de trabalho, de forma a contribuir para a realização dos objetivos estratégicos, com execução realizada pela administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa aumentar a eficiência na administração do sistema CFC/CRCs e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

O plano de trabalho utilizado pelos conselhos de contabilidade e o CFC é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, tudo de acordo com o orçamento.

Quadro 2 - Distribuição dos projetos/atividades de 2015 pelos objetivos estratégicos

Objetivos estratégicos	Projetos/atividades
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	Cobrança administrativa e judicial - Profissionais e organizações contábeis; Contribuição regimental; Despesas financeiras; Obrigações legais.
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs	Serviços administrativos; Comunicação e telecomunicações; Aquisição, construção, instalação e reformas de sede e sub-sede; Modernização e manutenção da estrutura física; Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios; Manutenção, conservação e locação de veículos; Aquisição de bens de consumo.
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs	Tecnologia da informação; Modernização do parque de informática (Hardware e Software).
Atrair e reter talentos	Pessoal, encargos e benefícios; Qualidade de vida no trabalho;
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs	Capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos.
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade; Fiscalização das empresas não contábeis; Promover a Educação Continuada-encontros/seminários /forum/jornadas; Promover a Educação Continuada - cursos e palestras .
Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CFCs	Apoio às delegacias e representações Seminários e reuniões voltados à gestão do sistema CFC/CRCs.
Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades da classe	Projeto Mulher Contabilista; Representação institucional em eventos nacionais.
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	Ampliação e modernização do acervo bibliográfico
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada	Educação Profissional Continuada para profissionais de auditoria independente; Apoio à realização de eventos da área contábil; Apoio à produção técnico-científica da área contábil; Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais; Participação de delegados e colaboradores em eventos; Publicações técnicas e institucionais.
Atuar como fator de proteção da sociedade	Reuniões regimentais
Fortalecer a imagem do sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	Campanhas institucionais; Comissões institucionais; Comunicação institucional.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Por gerir recursos considerados tributos, que não pertencem a indivíduos ou a entidades, e sim à sociedade, o CRCPR tem o dever de gerenciar e administrar de forma competente, eficiente e eficaz. Com o interesse de prestar o melhor serviço público possível à sociedade, o CRCPR elabora seu orçamento anualmente alinhado com seu plano de trabalho, contemplando as informações relativas às ações estabelecidas em seus projetos, utilizando informações de diversos sistemas de controles

internos integrantes do Sistema de Indicadores e do Sistema de Plano de Trabalho, que permitem o acompanhamento da execução orçamentária e de ações previstas nos projetos/atividades.

4.3. Desempenho orçamentário

O orçamento apresenta compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e nas despesas e atende ao princípio orçamentário.

As despesas são fixadas de acordo com sua relevância e grau de prioridade, dividindo-se em duas classes: as obrigatórias e as discricionárias.

Despesas Obrigatórias – Definidas pelo caráter continuado, que fixem para a entidade obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios, como por exemplo: pessoal e encargos, despesas com atividades de registro e fiscalização, despesas contratuais e mobiliárias e despesas com sentenças judiciais transitadas em julgado.

Despesas Discricionárias – Definidas por não constituírem obrigações legais, sobre as quais o gestor possui certa autonomia decisória quanto à aplicação dos recursos, a exemplo de eventos e despesas com investimentos.

4.3.1. Execução física e financeira das ações do orçamento de responsabilidade da unidade

O quadro a seguir apresenta a execução da despesa por objetivo estratégico:

Quadro 3 - Demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos do exercício

Objetivo Estratégico	Projetos/Atividades	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs	Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis;	398.969,00	259.550,14
	Contribuição regimental	3.391.500,00	3.261.433,62
	Despesas financeiras	65.000,00	22.972,37
	Obrigações legais	103.000,00	27.226,75
SUBTOTAL*		3.958.469,00	3.571.182,88
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs	Serviços administrativos	187.245,00	57.197,60
	Comunicação e telecomunicações	139.355,00	88.709,72
	Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e sub-sede	638.000,00	9.500,00
	Modernização e manutenção da estrutura física	865.500,00	732.648,99
	Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	131.000,00	51.666,89
	Manutenção, conservação e locação de veículos	31.500,00	12.488,58
	Aquisição de veículo	1.000,00	

	Aquisição de bens de consumo	251.916,18	110.691,40
SUBTOTAL*		2.245.516,18	1.062.903,18
Ampliar e Integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs	Tecnologia da informação	165.000,00	130.181,27
	Modernização do parque de informática (hardware e Software)	469.400,00	300.765,00
SUBTOTAL		634.400,00	430.946,27
Atrair e reter talentos	Pessoal, encargos e benefícios	7.759.340,00	7.322.369,76
	Concurso público para contratação de pessoal	8.000,00	
	Qualidade de vida no trabalho	12.940,00	6.141,02
SUBTOTAL*		7.780.280,00	7.328.510,78
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs	Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos	196.450,00	64.896,71
SUBTOTAL*		196.450,00	64.896,71
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	Registro de profissionais e organizações contábeis	5.000,00	
	Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade	180.570,00	53.191,24
	Fiscalização das empresas não contábeis	57.250,00	2.764,11
	Promover a educação continuada encontros /seminários/fórum/jornadas	82.200,00	22.576,44
	Promover a educação continuada – cursos e palestras	972.095,00	818.303,98
SUBTOTAL		1.297.115,00	896.835,77
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do sistema CFC/CRC, da profissão contábil e da Ciência Contábil	Apoio às delegacias e representações	228.286,00	137.796,41
	Seminários e reuniões voltadas à gestão do sistema CFC/CRCs	131.500,00	98.311,76
SUBTOTAL*		359.786,00	236.108,17
Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe	Relacionamento institucional com entidades nacionais e internacionais	1.000,00	
	Projeto mulher contabilista	57.700,00	13.795,39
	Representação institucional em eventos nacionais	77.600,00	48.712,25
	Representação institucional em eventos internacionais	5.000,00	
SUBTOTAL		141.300,00	62.507,64
Promover a satisfação da classe contábil com o sistema CFC/CRCs	Ampliação e modernização do acervo bibliográfico	18.500,00	8.482,00
	CFC/CRCs em um dia	6.080,00	
	Museu da Contabilidade	1.000,00	
SUBTOTAL		25.580,00	8.482,00
Influenciar na formação das competências e das habilidades	Educação Profissional Continuada – Auditoria Independente	27.100,00	16.968,22

do profissional e fomentar programas de Educação Continuada	Apoio à realização de eventos da área contábil	197.500,00	100.028,85
	Apoio à produção técnico-científica da área contábil	4.100,00	3.130,00
	Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais	312.960,00	228.401,72
	Participação de delegados e colaboradores em eventos	97.890,00	91.288,38
	Publicações técnicas e institucionais	102.000,00	52.878,88
SUBTOTAL		741.550,00	492.696,05
Atuar como fator de proteção da sociedade	Reuniões regimentais	551.500,00	464.106,62
SUBTOTAL		551.500,00	464.106,62
Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	Campanhas institucionais	30.000,00	7.337,08
	Comissões institucionais	98.470,00	66.317,48
	Comunicação institucional	485.583,82	389.970,67
	Ações de responsabilidade socioambiental	9.000,00	
SUBTOTAL		623.053,82	463.625,23
TOTAL		18.555.000,00	15.082.801,30

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Por questão de prudência, devido à instabilidade econômica do país, no ano de 2015 o CRCPR refreou investimentos em despesas de capital e pessoal e reavaliou seus projetos e objetivos, visando atender às obrigações institucionais para as quais foi criado.

4.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos

Visando proporcionar melhor atendimento aos profissionais da contabilidade, o CRCPR criou delegacias regionais, macrodelegacias, e escritórios, em diferentes localidades do Paraná, a fim de descentralizar os serviços prestados, conferindo-lhes agilidade e eficiência, além de promover a aproximação com os contabilistas das diversas localidades, em conformidade com o que determina a Resolução CRCPR 679/2009 “Regulamento das Delegacias, Macrodelegacias e Escritórios Regionais” e alterações, cujos artigos discriminam a forma de instalação e os requisitos básicos para o exercício da função de delegados, macrodelegados e suas obrigações e deveres junto à base de sua jurisdição.

Segundo o art. 20º da referida resolução, o CRCPR concede aos delegados, mensalmente, a título de subvenção, os valores constantes da tabela “Anexo único do regulamento”:

“§ 1º - Os delegados das cidades em que o CRCPR mantém escritórios regionais terão direito a subvenção mínima prevista no anexo único da Resolução”.

No ano de 2015 o CRCPR repassou, a título de subvenção, o montante de R\$ 131.200,00 aos delegados regionais.

Quadro 4 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (R\$)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de repasse						
Subvenções Resolução	01	01	01	131.200,00	133.200,00	132.600,00
Totais				131.200,00	133.200,00	132.600,00

Fonte: Contabilidade

Observação - O CRCPR não fez repasses de auxílio financeiro e operações de crédito no ano de 2015.

4.3.3. Informações sobre a realização das receitas

A receita do CRCPR tem a seguinte constituição regimental (capítulo IV do Regimento Interno, que trata da gestão financeira em seu artigo 49):

- a) 4/5 (quatro quintos) de sua receita bruta arrecadada, excetuados os legados, as doações, as subvenções;**
- b) Rendas patrimoniais;**
- c) Outras receitas.**

Forma de partilha da receita

A Resolução CFC n.º 863/99 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC, sendo que os conselhos regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento, são destinados 80% para o próprio CRC e 20% são repassados automaticamente para o CFC pelo banco arrecadador.

Origem das receitas

Receitas de contribuições – são recursos oriundos de recebimentos de anuidades de profissionais e organizações contábeis.

Exploração de bens e serviços – compreende basicamente a receita oriunda de recebimento de aluguéis, os valores relativos a serviços de emolumentos com inscrição e custas processuais e demais receitas diversas.

Receitas financeiras – são representadas pelos juros, atualizações monetárias e multas sobre anuidades – decorrentes da inadimplência de profissionais e organizações contábeis, pessoa física e jurídica – encargos sobre multas por ausência à eleição e sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas, além de valores recebidos a título de rendimentos de poupança e aplicações financeiras.

Outras receitas correntes – as receitas classificadas neste grupo decorrem de multas por ausência à eleição e de multas sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas e do recebimento de subvenções do CFC, tais como ao recursos referentes à organização e aplicação local do exame de suficiência.

Estes recursos são aplicados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao Registro, à Fiscalização e à Educação Continuada, como também para a realização das atividades operacionais e investimentos do CRCPR.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de agosto, somada à projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;
- estimativa de inflação do período.

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem como esse tipo de arrecadação no exercício.

Previsão e arrecadação por natureza

A receita total do CRCPR para o exercício de 2015 foi estimada em R\$ 16.685.000,00 e a arrecadação realizada foi de R\$ 17.865.875,05, o que representa 107,08 % da receita inicial. Foi solicitada pela administração a suplementação com o valor de R\$ 1.690.000,00, com recursos provenientes do superavit financeiro de 2014, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 5 - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital

RECEITAS CORRENTES			
ANO	2015		
Grupos de Receita	Previsto	Realizado	%
1. Contribuições (6.2.1.1)	14.495.015,00	14.059.834,85	97,00
Anuidades (6.2.1.1.01)	14.495.015,00	14.059.837,85	97,00
2. Exploração de Bens e Serviços (6.2.1.2)	459.050,00	532.641,01	116,03
Exploração de Bens (6.2.1.2.01)	180.000,00	177.173,18	98,43
Exploração de Serviço (6.2.1.2.02)	279.050,00	355.467,83	127,38
3. Financeiras (6.2.1.3)	1.313.385,00	2.670.800,83	203,35
Juros de Mora (6.2.1.3.02)	252.550,00	575.193,32	227,75
Atualização Monetária (6.2.1.3.03)	221.330,00	378.032,25	170,80
Multas e Encargos (6.2.1.3.04)	43.345,00	81.143,46	187,20
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicação Financeira (6.2.1.3.05)	796.160,00	1.636.431,80	205,54
4. Outras Receitas Correntes (6.2.1.4 + 6.2.1.9)	417.550,00	602.598,36	123,60
Transferências (6.2.1.4.01)	70.000,00	77.549,48	110,78
Multas (6.2.1.9.01)	297.500,00	411.740,06	138,40
Demais Elementos do Grupo (6.2.1.9.02 + 6.2.1.9.03)	50.050,00	113.308,82	226,39
TOTAL RECEITAS CORRENTES (1+2+3+4)	16.685.000,00	17.865.875,05	107,08
RECEITAS DE CAPITAL			
2015			
Grupos de Receita (6.2.2.2.+6.2.2.3)	Previsto	Realizado	%
6. Alienação de Bens (6.2.2.2 + 6.2.2.3)			
Bens Móveis (6.2.2.2.01)	180.000,00		
Bens Imoveis (6.2.2.2.02)			
7. Previsão Adicional (6.2.3.1)			
Superavit Financeiro (6.2.3.1.01)	1.690.000,00		
TOTAL RECEITA DE CAPITAL E PREVISÃO ADICIONAL	1.690.000,00		
TOTAL GERAL	18.555.000,00	17.865.875,05	96,29

Fonte: Sistema de Contabilidade

As anuidades, taxas e multas são reajustadas anualmente pelo CFC, por meio de resolução. No exercício de 2015, a correção foi de 6,75%, utilizando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

As receitas de contribuições atingiram 97,00 % do orçamento previsto e representam 78,70% do total das receitas recebidas, representando a maior fonte de recursos do órgão, demonstrando que o grau de acerto foi bom na fase de planejamento do orçamento.

Com a perda de receitas de RCI (Registro de Cadastro Individual), devido à mudança da Lei do Supersimples, o CRCPR intensificou as ações de cobranças de anuidades dos exercícios de 2011 a 2015, dos profissionais e dos escritórios inadimplentes, enviando 1.736 notificações de cobrança, 5.279 e-mails sobre a anuidade de 2015 e realizando 1.974 ligações.

Essas medidas de cobrança das anuidades de contribuições de profissionais da contabilidade cresceram 12% em relação ao ano anterior, e dos escritórios, 12,5%.

Os resultados demonstram que o CRCPR está trabalhando para reduzir a inadimplência, para obter resultados eficientes e aplicá-los em suas atividades fins.

As receitas de bens e serviços atingiram 116,03% em relação à receita prevista, representando 2,98% da composição da receita total. Tais receitas provêm basicamente do registro de 2.940 de novos profissionais e 533 organizações contábeis no exercício.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações bancárias, juros de mora e atualizações monetárias atingiram 203,35% da previsão. Devido ao aumento da inflação no país, as taxas de aplicações e o rendimento em aplicações de fundos a curto prazo foram mais significativos que no ano anterior, tendo sido arrecadado o montante de R\$ 1.636.431,80, representando 14,95% do total das receitas.

Outras receitas correntes advindas, em especial, de multas atingiram 123,60%, representando 3,37% da receita total.

Para atender ao plano de trabalho e aos projetos das vice-presidências, foram utilizados superávits financeiros de exercícios anteriores, consignados no item 7 – previsão adicional no valor de R\$ 1.690.000,00.

4.3.4. Informações sobre a execução das despesas

Para o exercício de 2015, foi planejado inicialmente o orçamento de R\$ 16.865.000,00 (dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil reais) para execução das despesas, suplementado em R\$ 1.690.000,00 (um milhão, seiscentos e noventa mil reais).

As despesas foram fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade de execução, conforme o planejamento (Plano de Trabalho).

a) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.161/2009, o sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a Pagar Não Processados.

Quadro 6 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
Ano	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1.Despesas de Pessoal	7.184.974,76	7.318.363,13	7.184.974,76	7.318.363,13	7.184.974,76	7.198.311,19
Remuneração de Pessoal	4.918.540,34	5.128.179,41	4.918.540,34	5.128.179,41	4.918.540,34	5.128.179,41
Encargos Patronais	1.472.164,06	1.344.272,53	1.472.164,06	1.344.272,53	1.472.164,06	1.224.220,59
Benefícios a Pessoal	794.270,36	845.911,19	794.270,36	845.911,19	794.270,36	845.911,19
2. Uso de Bens e Serviços	4.074.165,44	3.500.914,68	3.999.182,80	3.500.914,68	3.999.182,80	3.334.220,22
Material de Consumo	366.999,17	299.148,69	366.999,17	299.148,69	366.999,17	291.023,76
Serviços	2.595.890,90	2.064.199,07	2.520.908,26	2.064.199,07	2.520.908,26	1.905.629,54
Diárias	786.150,57	781.681,40	786.150,57	781.681,40	786.150,57	781.681,40
Passagens	247.133,56	216.393,84	247.133,56	216.393,84	247.133,56	216.393,84
Demais elementos do grupo	77.991,24	139.491,68	77.991,24	139.491,68	77.991,24	139.491,68
3. Financeiras	132.305,20	166.096,45	132.305,20	166.096,45	132.305,20	166.096,45
Serviços Bancários	132.305,20	166.096,45	132.305,20	166.096,45	132.305,20	166.096,45
4.Outras Despesas Correntes	3.472.358,91	3.327.775,99	3.472.358,91	3.327.775,99	3.472.358,91	3.324.725,85
Subvenções	131.200,00	133.200,00	131.200,00	133.200,00	131.200,00	133.200,00
Tributárias	3.289.565,94	3.088.563,13	3.289.565,94	3.088.563,13	3.289.565,94	3.085.512,99
Demais Elementos do Grupo	51.592,97	106.012,86	51.592,97	106.012,86	51.592,97	106.012,86
DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)	14.863.804,31	14.313.150,25	14.788.821,67	14.313.150,25	14.788.821,67	14.023.353,71
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa						
5- Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras, instalações e Reformas		614.187,02		614.187,02		614.187,02
Equipam. Mat. Permanentes	218.996,99	311.018,44	218.996,99	311.018,44	218.996,99	311.018,44
DESPESAS DE CAPITAL	218.996,99	925.205,46	218.996,99	925.205,46	218.996,99	925.205,46
TOTAL GERAL	15.082.801,30	15.238.355,71	15.007.818,66	15.238.355,71	15.007.818,66	14.948.559,17

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2015, as despesas foram executadas no montante de R\$ 15.082.801,30. As despesas correntes somaram R\$ 14.863.804,31 e representaram 98,55 % da despesa total, o que representou uma média de gastos mensais de R\$ 1.238.650,36. Comparativamente, observa-se que em 2015 o acréscimo nas despesas foi de 3,85%, em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As despesas de serviços foram as que mais cresceram, em especial serviços com instrutores, 31%. As despesas com serviços fotográficos e vídeos sofreram um acréscimo significativo devido à inovação do CRCPR com a implantação de cursos ao vivo transmitidos via internet (CRCPR ao Vivo), tendo sido desembolsado no ano o montante de R\$ 21.342,00. As despesas com energia elétrica aumentaram 40%, e água e esgoto, 60%, devido a aumentos sucessivos de impostos nesses produtos e serviços. Quanto às Despesas de Capital, representaram 1,45% da despesa total executada.

b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Quadro 7 - Programação de despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		1 Pessoal e Encargos Sociais (6.3.1.1+6.3.1.2)	2 Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	3 Financeiras (6.3.1.4)	4 Demais Despesas Correntes (6.3.1.5 +6.3.1.6+6.3.1.9)	
DOTAÇÃO INICIAL		7.474.200,00	5.107.300,00	230.000,00	3.715.500,00	
CRÉDITOS	Suplementares	389.950,00	1.164.345,00	15.000,00	219.500,00	
	Especiais	Abertos				
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(327.650,00)	(329.545,00)	(20.000,00)	(150.000,00)	
Dotação final 2015 (A)		7.536.500,00	5.942.100,00	225.000,00	3.785.000,00	
Dotação final 2014 (B)		7.610.362,00	4.947.401,00	229.500,00	3.709.000,00	
Variação (A/B-1)*100		-9,7%	20,11%	-1,96%	2,05%	
Origem dos Créditos Orçamentários		5 Investimentos (6.3.2.1)	6 Empréstimos Concedidos (6.3.2.2)	7 Amortiz. da Dívida (6.3.2.3.01.01)	8 Outras Desp. Capital (6.3.2.3.01.02 + 6.3.2.4)	9 Reserva de Contingência (6.3.3)
DOTAÇÃO INICIAL		338.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares	1.133.000,00				
	Especiais	Abertos				
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(404.600,00)				
Dotação final 2015 (A)		1.066.400,00				
Dotação final 2014 (B)		1.268.349,00				
Variação (A/B-1)*100		-15,92%				

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2015, foram realizadas nove modificações no orçamento, por meio de cinco resoluções (três das quais autorizaram a utilização parcial de superavit financeiro do ano anterior e duas, a transferência de recursos entre rubricas por anulação parcial de dotações orçamentárias) e de quatro portarias (todas autorizando a transferência de recursos entre rubricas por anulação parcial de dotações orçamentárias, conforme demonstra o quadro 8.

A utilização dos créditos suplementares por superavit foi destinada a atender, em especial, às despesas de capital e demais despesas operacionais (manutenção e conservação de bens móveis e imóveis).

Os valores suplementados ao orçamento inicial foram de R\$ 1.690.000,00 e, por anulação e/ou cancelamento parcial de dotações orçamentárias, de R\$ 1.209.795,00, suplementações estas publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE), em observância às resoluções CFC 1370/11 e 1430/13.

Ocorreram ainda 30 remanejamentos entre projetos na mesma conta contábil, totalizando R\$ 179.113,82.

Quadro 8 - Resoluções e portarias

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Resolução CRCPR N° 760/2015	30.01.2015	1.261.400,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 761/2015	20.03.2015	180.000,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 766/2015	17.07.2015	248.600,00	Superavit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 768/2015	18.09.2015	484.600,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Resolução CRCPR N° 774/2015	26.11.2015	541.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 13/2015	22.04.2015	35.400,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 19/2015	26.06.2015	115.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 25/2015	03.08.2015	3.500,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Portaria CRCPR N° 39/2015	18.12.2015	30.295,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Total Suplementado		2.899.795,00	

Fonte: Sistema de Contabilidade

c) Execução das despesas por modalidades de licitação, por natureza e por elementos de despesas

Quadro 9 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidades de Contratação	Despesas Líquidas		Despesas Pagas	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidades de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.095.926,07	2.507.009,37	2.079.460,12	2.419.768,85
a) Convite		66.071,41		66.071,41
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	3.000,00	205.540,37	2.716,50	205.540,37
d) Pregão	2.092.926,07	2.235.397,59	2.076.743,62	2.148.157,07
e) Concurso				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.134.595,41	1.509.847,14	2.076.078,72	1.430.393,20
h) Dispensa	2.060.833,41	1.492.057,14	2.002.316,72	1.412.603,20
i) Inexigibilidade	73.762,00	17.790,00	73.762,00	17.790,00
3. Regime de Execução Especial	19.033,26	18.717,30	19.033,26	18.717,30
j) Suprimento de Fundos	19.033,26	18.717,30	19.033,26	18.717,30
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	7.391.216,50	7.893.483,21	7.391.216,50	7.773.431,27
k) Pagamento em Folha	6.544.311,60	7.068.517,61	6.544.311,60	6.948.465,67
l) Diárias	846.904,90	824.965,60	846.904,90	824.965,60
5. Outros	3.442.030,06	3.309.298,69	3.442.030,06	3.306.248,55
6. Total (1+2+3+4+5)	15.082.801,30	15.238.355,71	15.007.818,66	14.948.559,17

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2015, foram abertos 82 procedimentos licitatórios, à luz da Lei nº 8666/93, sendo 06 cancelados e concretizados 76, assim distribuídos: 14 pregões eletrônicos, 4 pregões presenciais, 46 dispensas, 11 inexigibilidades e uma adesão a ata registro de preço.

Os responsáveis pela aquisição de suprimentos são nomeados por meio de portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas no último dia útil de cada mês e por ocasião do encerramento do exercício. A prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, os benefícios, as provisões de férias e 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência contábil, e o pagamento da folha ocorre no dia 25 de cada mês.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual de férias estabelecido pela diretoria operacional. É facultada aos funcionários que gozam de férias entre os meses de fevereiro e maio a antecipação da 1ª parcela do 13º salário. Aos demais, o pagamento desta parcela ocorre no mês de junho, conforme acordo coletivo. A 2ª parcela é paga a todos os funcionários até o dia 20 de dezembro, nos termos da legislação em vigor.

O montante evidenciado no item 5 (Outros) do quadro 9 refere-se à cota-parte, Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (FIDES), indenizações/restituições, impostos, taxas e sentenças judiciais.

4.4. Desempenho operacional

Por questão de prudência, devido à instabilidade econômica do país, o CRCPR suspendeu investimentos e/ou reduziu projetos como reforma da sede, contratação de pessoal, e treinamentos de conselheiros e funcionários, além de cancelar rotas de cursos, substituindo-as pela oferta de outras alternativas de acesso à atualização profissional.

O ano de 2015 mostrou-se desafiador à consecução dos objetivos estabelecidos também devido à redução do quadro funcional. Para mitigar os impactos desta conjuntura, o CRCPR reformulou seu plano de cargos e salários, convencionando que em 2016 realizará um concurso público, a fim de preencher posições estratégicas e formar cadastro de reserva que contemple aberturas de vagas já previstas, por aposentadorias, mudanças de função e/ou implementação de novos projetos.

Ainda assim, a quase totalidade dos projetos contemplados no plano de trabalho foi executada, destacando-se os seguintes projetos:

Educação Continuada

O CRCPR participou de oito reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada no CFC no ano de 2015, em que foram aprovados 40 cursos de diversas capacitadoras do estado do Paraná, para o cumprimento da NBC PG 12.

Apoio à realização de eventos na área contábil

O CRCPR apoia, com pagamentos de diárias, produção de materiais gráficos e fornecimento de passagens a realização de palestras e cursos, com temas diversos, em instituições de ensino, principalmente no interior do estado do Paraná, devido à importância da disseminação do conhecimento e das boas práticas contábeis. O valor investido neste projeto foi de R\$ 100.028,85, destacando-se o 15º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba e o 34º Ciclo de Estudos Contábeis de Londrina.

Participação de conselheiros em eventos nacionais e internacionais

Vital para qualquer instituição é manter seus dirigentes atualizados e treinados, para melhor desempenhar seu mister profissional e institucional. O CRCPR incentivou a participação de seus conselheiros em eventos estaduais e nacionais, investindo o valor de R\$ 228.401,73.

Participações mais relevantes: X Encontro Nacional da Mulher Contabilista em Foz do Iguaçu; Treinamento sobre IFRS e no 1º Fórum Paranaense de Contabilidade em Curitiba, 2º Fórum Paranaense do Terceiro Setor em Curitiba, 16ª Conescap, na cidade de Recife/PE; e participação em convenções estaduais, como de São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão.

Educação Continuada – Cursos e Palestras

Com a alteração da lei 12.249/2010, que estabeleceu a obrigação institucional de promover o treinamento contínuo, o CRCPR contratou a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) para promover o treinamento e atualização dos profissionais da contabilidade, em parceria com as associações e sindicatos da classe contábil, tendo sido realizados 44 cursos e 113 palestras abrangendo

a capital, região metropolitana e demais municípios do estado, com a capacitação de 24.754 profissionais da contabilidade. O valor aplicado neste projeto foi R\$ 818.303,98.

Educação Continuada – encontros, seminários e fóruns

O CRCPR, neste quesito, fez inovações. Criou uma inédita forma de levar o conhecimento aos profissionais da contabilidade denominada “CRCPR ao Vivo”, por meio da qual o profissional da contabilidade pode participar de cursos e palestras de forma presencial ou via internet, em tempo real, a partir de seu escritório, compartilhando a transmissão com seus colegas e/ou colaboradores. No ano de 2015, o valor investido em gravações de vídeos, palestras, capacitação, edição, transmissão ao vivo e armazenamento de imagens e áudio foi R\$ 22.576,44

Apresentar o CRCPR aos futuros profissionais da contabilidade

O CRCPR criou, no ano de 2015, o Manual do Futuro Profissional da Contabilidade, distribuído nos eventos do CRCPR e também em eventos dos quais a autarquia participa vinculados a cursos superiores de Ciências Contábeis. O conteúdo dos 2.000 exemplares produzidos esclarece e informa o futuro profissional sobre a carreira escolhida, abordando a história da Contabilidade, perspectivas de crescimento, ética profissional, o papel das entidades contábeis, além de obrigações e deveres para com a classe contábil. A Comissão do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil do CRCPR tem um papel fundamental na disseminação dessa cartilha, pois conta com integrantes que representam os alunos de cursos de Ciências Contábeis de diversas instituições de todo o Paraná.

Registro de profissionais e organizações contábeis

Em 2015, o CRCPR registrou 533 novas organizações contábeis e concedeu 3.488 carteiras a profissionais. Foram concedidos e/ou reativados 3.180 registros profissionais definitivos o/ou provisórios, contribuindo para que o CRCPR ocupe o 5º lugar no ranking nacional em número de contabilistas registrados por unidade da federação.

Desempenho do Registro:

- 1) Prazo final para solicitação de registro pelos aprovados nos dois exames de suficiência realizados em 2013 (cujo prazo para registro, conforme edital, é de dois anos contados da data de publicação do resultado no Diário Oficial da União (DOU);
- 2) Prazo final (1º/06/2015) para o registro profissional em CRC na categoria de Técnico em Contabilidade, previsto no artigo 12 do Decreto-Lei 9295/46; e
- 3) Trabalho de fiscalização.

Cobrança administrativa e judicial

O CRCPR encaminha no início de cada ano a guia de cobrança das anuidades. Em 2015 foram encaminhadas, por meio de convênio com instituição bancária, 31.337 guias a profissionais da contabilidade e 3.576 a organizações contábeis, com vencimentos para os meses de janeiro, fevereiro e março. Buscando reduzir a inadimplência e manter a sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs, 1.736 notificações de cobrança amigável foram enviadas aos contabilistas e organizações contábeis inadimplentes, referentes ao período de 2011/2015. O CRCPR enviou também 5.279 e-mails de cobrança de anuidades, parcelou 6.860 anuidades de profissionais contábeis e 710 de organizações contábeis. Além disso, procedeu a ampla divulgação dos prazos e valores dos

pagamentos previstos na resolução do CFC por meio de matérias publicadas em sua página na internet, comunicações enviadas por e-mail e publicações nas redes sociais.

As 6.471 atualizações de endereços da base de contribuintes do CRCPR, realizadas por ocasião do processo eleitoral para renovação de 1/3 do plenário do órgão, também contribuíram para o aumento da arrecadação, já que a primeira medida aumenta a eficácia do processo de cobrança e que a adimplência com as anuidades é exigida para que se possa votar.

Elaboração do Balanço Socioambiental de 2014

O CRCPR elabora anualmente seu balanço socioambiental, demonstrativo estratégico do envolvimento da instituição com as questões reativas ao meio ambiente e ao desenvolvimento da sociedade, tornando público seu compromisso e engajamento e buscando sempre demonstrar a transparência de suas ações. Para a realização deste material, que está disponível no portal do CRCPR e no Portal da Transparência, e que conta com uma versão impressa com tiragem de 250 exemplares, o CRCPR constituiu uma comissão composta pelo vice-presidente de Relações Sociais e funcionários.

Modernização do parque de informática, tecnologia da informação

O CRCPR anualmente faz investimentos em hardware e software, tecnologias que agilizam processos e procedimentos e contribuem para a melhoria dos controles internos. 2015 foi um ano atípico: a instabilidade do país e a recessão inviabilizaram algumas aquisições em tecnologia, devido à alta do dólar, motivando o CRCPR a adquirir apenas equipamentos e software imprescindíveis à manutenção de suas atividades. Assim, do montante total orçado para esta finalidade, R\$ 168.635,00 não foram investidos.

Graças ao cuidado dos servidores no trabalho, neste ano não houve registro de grandes problemas e/ou defeitos nos equipamentos, resultando em baixa despesa de manutenção.

Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade e das empresas não contábeis.

As mudanças que a tecnologia tem proporcionado na esfera pública vêm contribuindo também para tornar as atividades de fiscalização mais eficientes e com custos mais baixos.

Face ao êxito evidenciado nos primeiros trabalhos com a utilização da nova ferramenta FISC-e, implantada nos Conselhos Regionais de Contabilidade a partir de 2014, hoje 95% das diligências efetuadas pela fiscalização ocorrem por meio desta modalidade.

Com essa nova metodologia de trabalho, os procedimentos adotados e executados resultaram em frutos satisfatórios, tanto em termos de agilidade, como financeiros, pois as despesas com deslocamentos, hospedagem, diárias e manutenção de veículos de fiscais sofreram significativa redução, tendo sido investido, em 2015, neste segmento, o valor de R\$ 55.955,35, frente a uma projeção inicial de R\$ 354.320,00.

4.5. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A estrutura de que o CRCPR dispõe para a gestão deste processo é composta pela divisão de fiscalização, que possui um quadro de 14 funcionários e um estagiário.

O processo inicia-se com a autuação, seguida de julgamento (defesa/recurso). Após o trânsito em julgado dos processos em que há penalidade de multas, elas são aplicadas pelo setor de fiscalização e seguem para o setor de Dívida Ativa.

A multa é então implantada no cadastro do autuado e expede-se ofício, cientificando-o e concedendo o prazo de 30 dias para quitação. Ocorrendo a quitação, o processo é arquivado. Caso contrário, por meio de despacho da vice-presidência da Fiscalização, Ética e Disciplina, o débito é encaminhado ao setor de Dívida Ativa para cobrança.

O Regional faz notificações aos devedores com AR para a quitação das multas, no prazo de 30 dias. Após isso, os devedores são inscritos em dívida ativa e enviados a execução fiscal para recebimento.

Quadro 10 - Acompanhamento da arrecadação de multas

ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Quantidade																			
QUANTIDADES DE MULTAS																			
Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)										Validação			
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras		Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas				Demais Situações	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2015	2014		
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
2015	284	214		0	-	0	-	70	-	0	-	0	-	70	-	0	-	284	-
2014	346	27	297	0	0	0	0	72	99	0	0	0	0	72	99	0	0	-	346
Total	630	241	297	0	0	0	0	142	99	0	0	0	0	142	99	0	0	-	-

Fonte: Sistema Financeiro

Quadro 11 - Acompanhamento da arrecadação de multas

Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)						Validação	
								Suspensas Administrativamente		Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações			
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		2015	2014
		2015 (2)	2014 (1)	2015 (2)	2014 (1)	2015	2014	2015	2014	2015 (2)	2014 (1)	2015 (2)	2014 (1)	2015	2014
2015 (a)	395.762	-	-	199.264	-	0,00	-	0,00	-	140.267	-	56.232	-	395.762,40	-
2014 (b)	512.222	-	-	99.698	232.636	0,00	0,00	0,00	0,00	179.887	248.672	-	30.914	512.221,83	512.221,83
Total	907.984,23	0,00	0,00	298.962,06	232.636,24	0,00	0,00	0,00	0,00	248.671,84	248.671,84	56.231,63	30.913,75	-	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				395.762,40	512.221,83										

Fonte: Sistema Financeiro

Quadro 12 - Acompanhamento da arrecadação de multas

ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)		
Período de Competência da Multa Aplicada	Valores efetivamente arrecadados	
	Exercícios	
	2015	2014
2015	199.263,96	-
2014	99.698,10	232.636,24
Total	298.962,06	232.636,24

Fonte: Sistema Financeiro

Quadro 13 - Indicadores de multas das entidades fiscalizadoras

Indicadores de Multas das Entidades Fiscalizadoras - Acórdão 482/2013-TCU-Plenário					
Subitem do Acórdão	Unid.	Multas	Fórm.	2015	2014
9.6.1 Número absoluto e percentual de pessoas físicas ou jurídicas pendentes de inscrição no Cadin.	Qtde	Não inscritas no Cadin	a	142	99
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	142	99
	%	Físico	a/b x 100	100,00%	100,00%
9.6.2 Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que (...) sofram maiores riscos de prescrição.	Qtde	Risco de Prescrição Executória	a	0	0
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	142	99
	%	Físico	a/b x 100	0,00%	0,00%
9.6.3 Quantidade de multas canceladas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de cancelamento em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Canceladas	a	0	0
	Qtde	Aplicadas	b	630	346
	%	Físico	a/b x 100	0,00%	0,00%
	R\$	Canceladas	c	0,00	0,00
	R\$	Aplicadas	d	907.984,23	512.221,83
	%	Financeiro	c/d x 100	0,00%	0,00%
9.6.3 Quantidade de multas suspensas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de suspensão em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Suspensas	a	0	0
	Qtde	Aplicadas	b	630	346
	%	Físico	a/b x 100	0,00%	0,00%
	R\$	Suspensas	c	0,00	0,00
	R\$	Aplicadas	d	907.984,23	512.221,83
	%	Financeiro	c/d x 100	0,00%	0,00%
9.6.4 Percentuais de recolhimento de multas (em valores e em número de multas recolhidas)	Qtde	Arrecadadas	a	241	297
	Qtde	Aplicadas	b	630	346
	%	Físico	a/b x 100	38,25%	85,84%
	R\$	Arrecadadas	c	298.962,06	232.636,24
	R\$	Aplicadas	d	907.984,23	512.221,83
%	Financeiro	c/d x 100	32,93%	45,42%	

Fonte: Sistema Financeiro

4.6. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Como já descrito, o plano de trabalho do CRCPR é constituído de programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançadas pela administração, contendo, portanto, um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, segundo as possibilidades do orçamento.

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de monitorar, mensurar e avaliar o desempenho dos objetivos propostos para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico.

O quadro a seguir demonstra os respectivos objetivos estratégicos e seu desempenho.

Quadro 14 - Indicadores de gestão

Objetivo Estratégico	Indicadores estratégicos atribuídos
1-Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFC/CRCs	-Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis) -Índice de inadimplência profissional -Índice de inadimplência de organizações contábeis - geral -Índice de despesas com pessoal
2-Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC/CRCs	-Índice de adequação da frota de veículos de uso da Fiscalização -Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde
3 -Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	-Índice de capacitação de usuários em tecnologia -Índice de renovação do parque de informática
4 - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC/CRCs	-Hora média de capacitação dos conselheiros
5 - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	-Índice geral de realização de diligências; -Índice de evolução de registro de profissionais ativos
6-Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos	-Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do Sistema CFC/CRCs -Tempo médio de julgamento de processos de registro -Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização
7-Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CRC/CRCs	- Grau de eficiência orçamentária - Grau de implementação da inovação
8- Firmar parcerias estratégicas	-Percentual de parcerias e patrocínios firmados
9-Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil	-Relacionamento sócio-político-institucional -Participação institucional (convite) em eventos e outras entidades -Posicionamento do CFC e CRC sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade
10- Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	-Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação / educação continuada -Investimentos em desenvolvimento profissional per capita -Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.
11 –Atuar como fator de proteção da sociedade	-Ética na profissão

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Visando otimizar recursos e melhorar a apresentação de esclarecimentos à classe contábil e à sociedade, o CFC reestruturou os indicadores do sistema CFC/CRCs, mas manteve os objetivos estratégicos criados em 2007. A partir dessa nova metodologia criou-se o Manual do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) do Sistema CFC/CRCs.

As informações a seguir demonstram as fórmulas, as metas estipuladas e os resultados alcançados quanto aos indicadores evidenciados por objetivos estratégicos.

O resultado alcançado pelo CRCPR foi o índice de 85,88% de seu planejamento estratégico, conforme abaixo descrito:

Quadro 15 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e de organizações contábeis)	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.
Fórmula do Indicador Estratégico	$[(\text{Receita de contribuição do ano atual} / \text{receita de contribuição do ano anterior}) - 1] \times 100$
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2015	1%
Resultado do indicador	6,987%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR intensificou a cobrança de débitos dos profissionais da contabilidade e organizações contábeis, tendo sido encaminhadas 1.736 notificações de cobrança de anuidades do período de 2011/2015 e enviados 5.279 e-mails de cobrança.
-Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência profissional *	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual geral de inadimplência de anuidades, multas de infração e multas de eleição dos profissionais, acumuladas até o exercício atual.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número total de profissionais ativos inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de profissionais ativos})$
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2015	20%
Resultado do indicador	17,69%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Foram desenvolvidas as seguintes ações visando reduzir o índice geral de inadimplência: -As 6.314 notificações de cobrança amigável enviadas aos profissionais contábeis no ano de 2014, informando seu débito naquele ano, surtiram efeito em 2015; -Enviadas 442 notificações com AR; -Emitidas 393 petições para ajuizamento na Justiça Federal, que surtiram efeitos no ano de 2015; -Efetuadas 1.974 ligações de cobranças; -Publicadas matérias sobre cobrança, nos veículos de comunicação do CRCPR.
- Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência de organizações contábeis	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de inadimplência de anuidades de multas de infração gerais de organizações contábeis.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número total de organizações contábeis inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de organizações contábeis ativas})$
Periodicidade	Anual, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2015	16%
Resultado do indicador	11,62%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O índice está dentro de uma perspectiva satisfatória, mas o CRCPR, por meio do setor de Dívida Ativa, executa trabalho constante de cobrança, contatos telefônicos diários, emissão de guias de débitos, envio de guias por e-mail e efetivação de parcelamentos, buscando

	sempre que os profissionais regularizem sua situação financeira e cadastral.
-Indicador Estratégico – Índice de despesa com pessoal	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual da despesa com pessoal em relação ao total da arrecadação. O parâmetro da meta estabelecida é de 40% para o sistema CFC/CRCs, convencionado em reuniões de presidentes.
Fórmula do Indicador Estratégico	((Valor das despesas com pessoal/* receita corrente realizada líquida) x 100)
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2015	52%
Resultado do indicador	49,46%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida O CRCPR conta com um corpo funcional enxuto e qualificado.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR atingiu totalmente os objetivos estipulados. As receitas cresceram na ordem de 6,98% no ano de 2015, mesmo com uma recessão nacional. A instituição empenhou seus melhores esforços quanto à cobrança de inadimplências, ajuizando e notificando os devedores, reduzindo ano a ano o número de devedores. No exercício, o patrimônio social teve um acréscimo da ordem de 10,27% em relação ao anterior. Obteve-se ainda superavit orçamentário no valor de R\$ 2.783.073,75, demonstrando a preocupação com a boa gestão do dinheiro público. A eficiência na gestão dos recursos pode ainda ser avaliada pelo superavit financeiro apurado no exercício, que corresponde a R\$ 11.425.377,22 tendo sido no ano anterior R\$ 8.641.995,67, o que equivale a um crescimento nominal de 32,21%.

As ações de cobrança foram intensificadas para garantir a sustentabilidade da instituição.

Quadro 16 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do sistema CFC/CRCs

Indicador Estratégico – Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite verificar se o CRC possui carros para todos os fiscais
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de veículos/* quantidade de fiscais)
Periodicidade	Anual com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2015	80%
Resultado do indicador	83,33%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. A administração do CRCPR, atenta às demandas decorrentes de sua ação institucional, fez a adequação do número de veículos à disposição da fiscalização, com a redução da frota, considerando a amplitude das atividades fiscalizatórias desenvolvidas internamente pela FISC-e.
-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde	
Objetivo	Este índice permite verificar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade relacionado às condições físicas, ambientais e de saúde.
Fórmula do Indicador Estratégico	Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação a: infraestrutura, localização, estacionamento, horário de funcionamento, segurança, limpeza e higiene.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2015	80%
Resultado do indicador	82,43%

Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. O CRCPR tem investido na melhoria da infraestrutura da sua sede, o que tem refletido na avaliação positiva dos profissionais. O local é de fácil acesso aos profissionais, os serviços de limpeza e segurança prestados por empresas terceirizadas por meio de processo licitatório, constantemente reavaliado quanto ao seu desempenho.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR atingiu as metas estipuladas relativas a esses objetivos estratégicos. Com a implantação da FISC-e, a Fiscalização reduziu sensivelmente as viagens a serviço, o que favoreceu a conservação e manutenção dos veículos e possibilitou que o contingente de veículos atual atendesse à demanda da instituição, assegurando aos profissionais, colaboradores e à sociedade em geral uma infraestrutura adequada que atende suas necessidades.

Quadro 17 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Índice de capacitação de usuários em tecnologia	
Objetivo	Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos conselhos de contabilidade (ex.: sistema de fiscalização eletrônica, patrimônio, financeiro, registro, SPER e outros. A capacitação pode ser realizada pela empresa dos sistemas, pelos responsáveis de cada área ou pelo responsável pela informática.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação/Quantidade total de funcionários)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	8 horas
Resultado por indicador	Zero hora
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida, pois a administração optou por adiar os treinamentos e capacitações, devido ao fato de estar implantando novos softwares e novas ferramentas na área de tecnologia.
- Indicador Estratégico – Índice de renovação do parque de informática	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de equipamentos trocados a cada ano, sendo desejável que o CRC atinja como meta anual 33%.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de equipamentos adquiridos no exercício/Quantidade total de equipamentos no final do exercício anterior) x 100
Periodicidade	Anual, com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2015	33%
Resultado do indicador	16,20%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida. Verificou-se que os equipamentos estão em perfeito funcionamento, com garantias vigentes até o final de 2015, e que os atuais equipamentos atendem às necessidade do órgão. Investiu-se apenas em software e no upgrade de um servidor para virtualização.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR não cumpriu as metas dos objetivos estratégicos estipulados. Os equipamentos utilizados pelos funcionários ainda estão sob a cobertura de garantias dos fabricantes. Equipamentos mais antigos estão em bom estado de conservação, sendo submetidos a manutenções preventivas regulares. As licenças de antivírus e do Office são renovadas anualmente. Quanto ao treinamento, serão aplicados tão logo aconteçam as mudanças programadas nos sistemas, a fim de

manter os funcionários atualizados e capacitados para desempenhar plenamente suas atividades laborais.

Quadro 18 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs

-Indicador Estratégico – Hora média de capacitação dos conselheiros	
Objetivo	Este índice permite avaliar o tempo médio de capacitação dos conselheiros)
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação dos conselheiros/quantidade total de conselheiros) X 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	14 horas
Resultado do indicador	23,74 hs
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Foram realizados no Conselho alguns treinamentos internos sobre a fiscalização, COAF (lei de prevenção de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro) e reciclagem anual. Alguns conselheiros ingressaram no colegiado em 2014 e outros são oriundos da gestão anterior. Visando uniformizar a capacitação dos conselheiros para o mister de julgadores em processos disciplinares e éticos, a administração promoveu cursos sobre a legislação <i>interna corporis</i> , e ainda permitiu aos conselheiros participarem de congressos e outros eventos nacionais, como o X Encontro da Mulher Contabilista, oferecendo conhecimento para o aprimoramento de suas tarefas institucionais.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – No ano de 2015 o CRCPR investiu na oferta de treinamentos e aperfeiçoamento técnico aos conselheiros, contribuindo para construir as competências necessárias à melhoria do desempenho de suas atribuições regimentais.

Quadro 19 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

-Indicador Estratégico – Índice de realização de diligências geral	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação % do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade total de diligências realizadas no ano/ quantidade total de diligências previstas no ano) x 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais acumuladas de todas as diligências previstas e realizadas.
Meta para o ano de 2015	90%
Resultado do indicador	102,80%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Com a observância estrita aos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, o CRCPR cumpriu todas as metas individuais dos programas respectivos, visando a qualidade e a efetividade das ações fiscalizatórias.
-Indicador Estratégico – Índice de evolução de registros profissionais ativos	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual/total de profissionais da contabilidade com registro ativo ano anterior) x 100.

Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2015	1%
Resultado do indicador	4,30%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015.
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida e superada. O prazo final para o registro dos aprovados nas duas edições do exame de suficiência realizadas no ano, e o prazo final para o registro profissional da categoria técnico em contabilidade (1º/06/2015) contribuíram para o índice expressivo de registro. Também contribuíram para o incremento dos registros as diligências realizadas pela Fiscalização.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Com a análise dos dados históricos de exercícios anteriores, o estudo aprofundado de novas situações e procedimentos adotados pela divisão de Fiscalização e Registro do CRCPR, bem como das estruturas destas divisões, dos escritórios regionais e delegacias, o bom desempenho e comprometimento dos conselheiros no julgamento dos processos e as diligências efetuadas pela Fiscalização, foi possível superar a meta estipulada, com resultados significativamente superiores aos almejados.

Quadro 20 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do CFC/CRCs	
Objetivo	Este índice permite medir o grau de satisfação dos contabilistas em relação aos CRCs quanto a atendimento, ações desenvolvidas, etc.
Fórmula do Indicador Estratégico	Este indicador permite avaliar o percentual dos índices ótimos e bons da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para medir o grau de satisfação em relação a: atendimento, desempenho dos setores, comunicação com os profissionais da contabilidade e programas e projetos dos conselhos.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2015	80%
Resultado do indicador	83,27%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A avaliação dos profissionais com relação aos serviços prestados pelo CRCPR, que tem como premissa um atendimento personalizado e de qualidade, foi positiva.
-Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de registro	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo*
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{Total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	85%
Resultado do indicador	95,61%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. Tendo em vista a estrutura e comprometimento da divisão de Registro, delegacias e escritórios regionais com a realização de suas atribuições, e ainda, o prazo de 60 dias fixado pelo CFC ser razoável para o trâmite dos processos, a meta estipulada foi plenamente alcançada.
-Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o % de processos julgados dentro do prazo*
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada

Meta para o ano de 2015	80%
Resultado do indicador	87,23%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Com o aperfeiçoamento constante das rotinas processuais, incluindo o incremento da informação em todas as fases e a integração das rotinas de diligência e fiscalizatórias, houve o pleno cumprimento dos objetivos previstos.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os indicadores foram todos atendidos. O CRCPR tem oferecido um atendimento com qualidade e agilidade nos julgamentos dos processos das áreas de Fiscalização e Registro, cumprindo sua missão institucional.

Quadro 21 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Grau de eficiência orçamentária	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Despesa total executada/receita total realizada}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias trimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2015	Até 92%
Resultado do indicador	84,42%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	Atingiu a meta estabelecida. Buscando a eficiência e eficácia na efetivação das suas despesas/receitas, o CRCPR ficou atento ao plano de trabalho na execução das despesas empenhadas e liquidadas, para a completa execução dos projetos estabelecidos.
13-Indicador Estratégico – Grau de implementação da inovação	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número de ações inovadoras implementadas / número de ações inovadoras aprovadas no plano de trabalho}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2015	60%
Resultado do indicador	100%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR realizou 100% das ações inovadoras planejadas. Criou o Manual do Futuro Profissional da Contabilidade e desenvolveu ações de forma a levar informação e conhecimento aos profissionais da contabilidade, por meio da transmissão de cursos via internet em tempo real, modalidade denominada “CRCPR ao VIVO”

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O objetivo estratégico foi alcançado. O CRCPR vem trabalhando no processo de enxugamento das despesas. Visando a redução de tempo gasto e custo de deslocamento do profissional contábil para manter-se atualizado, criou nova alternativa de treinamento, por meio da qual os profissionais podem optar por participar de eventos presencialmente ou via internet.

Quadro 22 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas

-Indicador Estratégico – Percentual de parcerias e patrocínios	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRCs e outras entidades/organizações.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de parcerias* firmadas} / \text{Quantidade de parcerias* previstas}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	74%
Resultado do indicador	84,21%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR tem 16 parcerias/convênios com órgãos públicos, que visam a troca de informações entre si e com instituições privadas e sem fins lucrativos, incentivando os contabilistas (descontos de mensalidades) ao aprimoramento intelectual.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR conta com parceiros há muitos anos, com o objetivo de troca de informações e aprimoramento de atividades contábeis, e ainda busca incentivar o profissional a novas conquistas educacionais, melhorando seu conhecimento técnico. Isso faz com que a prestação de serviços à sociedade seja mais qualificada, reduzindo o número de profissionais sob processos fiscalizatórios.

Quadro 23 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

Indicador Estratégico – Relacionamento sócio-político e institucional	
Objetivo	Este índice permite avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do sistema CFC/CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	Acumulado com prévia semestral acumulada. Número de autoridades públicas que visitaram ou participaram de eventos do sistema CFC/CRCs
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2015	40 autoridades
Resultado do indicador	42 autoridades
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR tem ótimo relacionamento com os órgãos públicos nas esferas municipal, estadual e federal. No ano de 2015 foram realizados eventos com foco exclusivo no setor público para tratar de alterações de leis, decretos e nova estruturação da contabilidade pública.
-Indicador Estratégico – Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades	
Objetivo	Este índice permite avaliar a participação dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades.
Fórmula do Indicador Estratégico	Quantidade de participações institucionais dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades (com convite formal)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias trimestrais
Meta para o ano de 2015	50 autoridades
Resultado do indicador	51 participantes
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Demonstra a sua relevância à sociedade, às instituições de ensino e aos órgãos públicos, que têm constantemente convidado o CRCPR para participar de seus eventos.
Indicador Estratégico – Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade.	

Objetivo	Este índice permite avaliar o número de destaques dados a posicionamentos do CFC e dos CRCs na mídia.
Fórmula do Indicador Estratégico	Número de posicionamentos destacados.
Periodicidade	Anual acumulada com prévias trimestrais.
Meta para o ano de 2015	15
Resultado do indicador	15
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A publicação constante de matérias sobre legislação, normas de interesse da classe tem sido muito positiva, sob a orientação da área de imprensa do CRCPR e ainda por meio de manifestações de conselheiros na mídia, fornecendo esclarecimento e dando opiniões à classe contábil e à sociedade sobre as mudanças legais e institucionais.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os indicadores foram atingidos, em virtude da credibilidade que o CRCPR possui perante a sociedade em geral, as entidades públicas e as entidades contábeis e sindicatos.

Quadro 24 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada

-Indicador Estratégico – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo sistema CFC/CRCs/Total de profissionais da contabilidade ativos) X 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	50%
Resultado do indicador	72,86%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Um dos fatores mais importantes para que a meta fosse atingida foi o aumento de cursos oferecidos pelo CRCPR, tanto na sua sede quanto no interior. Neste último caso, na maioria das vezes, em parceria com entidades sindicais. Em 2015 foram realizados 442 eventos de atualização profissional, alcançando um total de 24.754 participantes.
-Indicador Estratégico – Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros etc.	
Objetivo	Este índice permite avaliar a satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Total de avaliações ótimo e bom/ Total das avaliações da pesquisa aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à organização e programação) x 100
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2015	75%
Resultado do indicador	64,72%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A avaliação é fundamental para o aperfeiçoamento dos eventos realizados. Para obter certificado, o participante faz sua avaliação do curso, através de um questionário padronizado. A meta estabelecida foi cumprida, o que demonstra avaliação positiva.
-Indicador Estratégico – Investimentos em desenvolvimento profissional per capita	
Objetivo	Este índice permite avaliar o valor investido no programa de educação continuada por profissional da contabilidade.

Fórmula do Indicador Estratégico	(Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em desenvolvimento profissional/Total de profissionais da contabilidade com registros ativos e regulares que participaram dos eventos)
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2015	R\$ 30,00
Resultado do Indicador	R\$ 47,67
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. O CRCPR fez a capacitação de 24.754 profissionais.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR atingiu os indicadores estabelecidos, com a ressalva de que o investimento em desenvolvimento profissional ficou um pouco abaixo do pretendido, por dificuldades com o processo licitatório, que só se concretizou em dezembro de 2015, deixando de capacitar pelo menos 3.500 profissionais nos cursos à distância. Mas, como pode ser observado, realizou cursos e eventos de capacitação diversos, noutros formatos, cumprindo a meta geral de oferecer educação continuada aos profissionais da contabilidade, buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e também como forma de fiscalização preventiva.

Quadro 25 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade

Indicador Estratégico – Ética na profissão	
Objetivo	Este índice permite avaliar o % de processos julgados (do exercício corrente) em relação ao número de processos ético-disciplinares e de fiscalização abertos (no exercício corrente).
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de processos julgados do exercício/quantidade de processos abertos no exercício corrente) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2015	50%
Resultado do indicador	92,86
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A quantificação foi estabelecida considerando especialmente o percentual de processos ético-disciplinares em relação ao total de processos abertos na divisão de Fiscalização.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

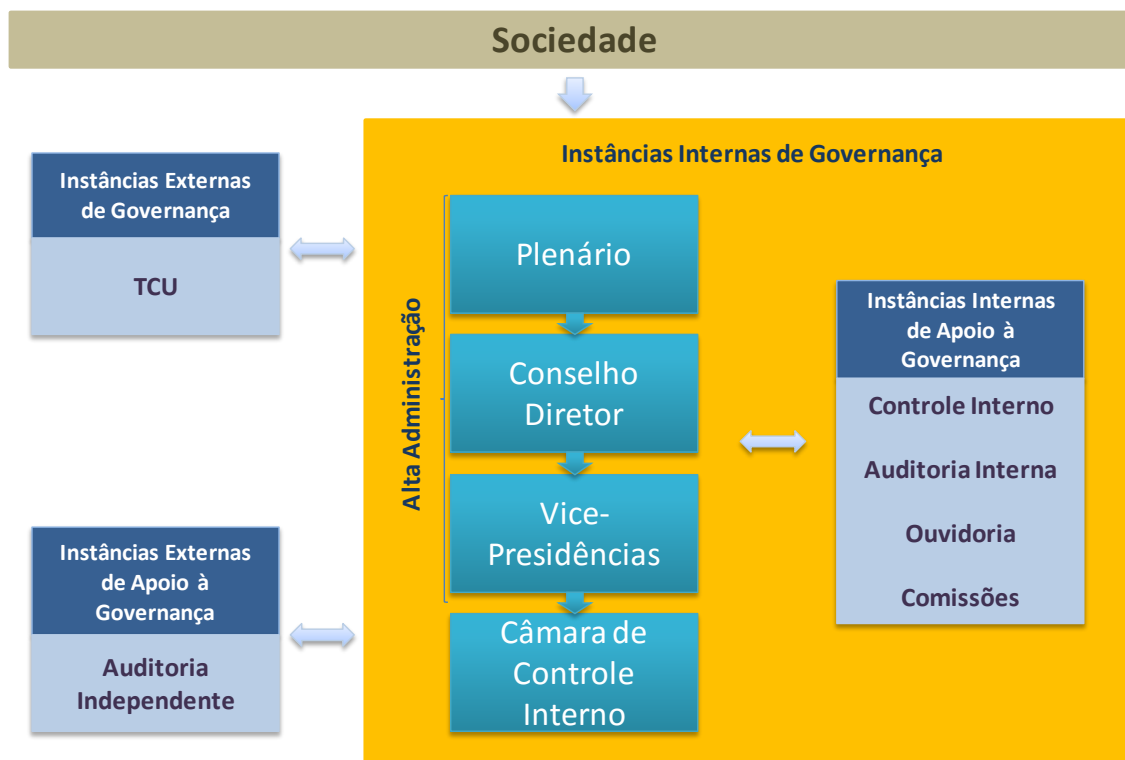
Análise crítica - O objetivo estratégico foi atendido, pois o CRCPR busca a excelência na sua missão institucional.

5. GOVERNANÇA

5.1. Descrição das estruturas de governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. No CRCPR, apresenta a seguinte estrutura:

Figura III - Sistema de governança



Câmara de Controle Interno

De acordo com o Regimento Interno do CRCPR – aprovado pela Resolução CRCPR nº. 666/2008 e suas alterações, a Câmara de Controle Interno é composta por três conselheiros efetivos e igual número de suplentes, cujos mandatos coincidem com o do presidente, cabendo a um de seus membros efetivos, da categoria contador, exercer a vice-presidência (alterado pela Resolução CRCPR773/2015).

No ano de 2015, não foi realizada auditoria independente no CRCPR.

Dentro da estrutura de governança, a Câmara de Controle Interno tem suas atribuições regimentais definidas no artigo 12 do Regimento Interno:

-
- Examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, verificando se as cotas devidas ao Conselho Federal de Contabilidade foram remetidas corretamente e com observância dos prazos estabelecidos;
- Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções;

- Examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas;
- Emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares, a serem submetidos ao plenário;
- Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pelo presidente, encaminhando-a ao plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro;
- Examinar as prestações de contas dos delegados, macrodelegados e de quem de direito, após conferidas pela divisão competente;
- Fiscalizar, periodicamente, a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente de seu relatório mensal;
- Emitir pareceres sobre subvenções e, em sendo o caso, sobre processos de licitação;
- Examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas do órgão;
- Julgar os pedidos de redução de débitos, acumulados ou não, com baixa de registro ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário.

Composição da Câmara de Controle Interno

Vice Presidente de Controle Interno

Contador Fernando Antônio Borazo Ribeiro

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Membros titulares:

Contador Ivo Destefeni

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Técnico em Contabilidade Carlos Thadeu Fedalto

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Membros Suplentes

Contador Narciso Luiz Rastelli

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Contadora Márcia Cristina de Almeida

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

Técnico em Contabilidade Bento Rosa Junior

Período: 01/01/2014 a 31/12/2015

5.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados

O Conselho Diretor, na gestão de 2014, foi composto por um presidente e nove vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 06.01.2014, com mandato até 31.12.2015, conforme registrado em ata da 1.267ª Reunião Plenária do CRCPR e publicada no DOE edição 9.122 de 10.01.2014, páginas 29 e 30.

Contadora LUCELIA LECHETA (Ordenador de Despesas)

Presidente

Contador MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO (Ordenador de Despesas Substituto)

Vice-Presidente Administrativo e Finanças

Técnico em Contabilidade JOÃO GELÁSIO WEBER

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Técnico em Contabilidade SANDRO DI CARLO TEIXEIRA
Vice-Presidente de Registro

Contador FERNANDO ANTÔNIO BORAZO RIBEIRO
Vice-Presidente de Controle Interno

Técnico em Contabilidade MIRANDI JOSÉ BONISSONI
Vice-Presidente de Desenvolvimento Regional

Contadora ELIZANGELA DE PAULA KUHN
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador NARCISO DORO JUNIOR
Vice-Presidente de Relações Sociais

Contador MOISES ANTÔNIO BORTOLOTTI
Vice-Presidente da Câmara Técnica

5.3. Atuação da unidade de auditoria interna

O Regimento Interno do CRCPR, em seu art. 1º, informa a criação do CRCPR e sua subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Contabilidade. A Resolução CFC nº. 1.370/2011, art. 6º, § 4º, inciso I, preconiza que o CFC tem a competência de contratar auditoria independente, que emite relatórios circunstanciados e certificados de auditoria sobre a sua prestação de contas e as prestações de contas dos conselhos regionais de contabilidade.

O CFC visitou o CRCPR para executar o trabalho de auditoria de acompanhamento de gestão do ano de 2015.

No período de 27/07/2015 a 31/07/2015, o CRCPR recebeu a visita da auditoria do CFC, que resultou na emissão do “Relatório de Auditoria nº 08/15, cuja justificativa se encontra no item 8.2.2.

5.4. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

A Câmara de Controle Interno do CRCPR recebe as orientações das constatações elencadas nos relatórios de auditoria interna e externa e repassa as orientações à diretoria do órgão para conhecimento, tomada de decisões e correção, se for o caso.

5.5. Gestão de riscos e controles internos

O Conselho não possui departamento de controle interno. O que existe é uma vice-presidência institucional, com finalidades bem específicas, conforme o regimento interno do Regional.

O CRCPR possui controles internos, observando resoluções, portarias e normas emanadas pelo CFC e ainda possui suas próprias normas internas visando o atendimento às leis vigentes.

O CRCPR, buscando mitigar riscos, pretende, no ano de 2016, implantar um departamento de controle interno.

5.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do sistema CFC/CRCs têm caráter honorífico, conforme art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros dos regionais são eleitos por meio do voto dos profissionais da contabilidade e, no Conselho Federal, por meio do voto de um representante de cada estado e do Distrito Federal.

5.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Importa esclarecer que no exercício de 2015, o CFC alterou a sistemática de auditoria nos conselhos de contabilidade, determinando que sua equipe de auditoria interna é que auditará os relatórios circunstanciados referentes à gestão e a Câmara de Controle Interno será responsável pela emissão dos certificados de auditoria, conforme Resolução 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento dos Conselhos de Contabilidade.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O CRCPR, em observância à Lei da Transparência, disponibiliza na sua página de internet seus dados contábeis, de pessoal e demais informações à sociedade e também possui uma Comissão Permanente de Transparência.

6.1. Canais de acesso do cidadão

O CRCPR dispõe do e-mail ouvidoria@crcpr.org.br e de acesso ao Portal da Transparência.

Os e-mails recebidos pela ouvidoria do Regional são de aproximadamente 10 por semana e foram feitos, no ano, 683 acessos ao Portal da Transparência.

6.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O CRCPR realiza, semestralmente, pesquisa de satisfação com os contabilistas e funcionários, cujos resultados são publicados no balanço socioambiental de cada exercício, e que são igualmente disponibilizados no Portal da Transparência.

6.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações estão no Portal da Transparência de forma fácil de encontrar e, além disso, está sendo providenciado um passo a passo com as informações úteis e relevantes.

6.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A sede do CRCPR possui rampa de acesso (com corrimão) para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, conta com banheiros apropriados para a utilização por cadeirantes ou pessoas com outros tipos de necessidades especiais, e dispõe de vagas de garagem especialmente demarcadas para o uso de portadores de necessidades especiais.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

O Conselho Federal de Contabilidade implementou um banco de projetos /atividades para o sistema CFC/CRCs, com o objetivo de padronizar e uniformizar a elaboração do plano de trabalho.

O CRCPR faz seu planejamento anual, cuja demonstração de dispêndios está descrita no plano de trabalho, quantificando as metas, objetivos, projeção orçamentária, fixando as prioridades da administração e definindo as despesas, que devem estar intrinsecamente ligadas à obtenção de recursos, uma vez que o órgão não recebe nenhum tipo de auxílio. Desta forma, a efetivação da receita é o fator fundamental na realização da despesa, uma vez que esta última está diretamente ligada à arrecadação.

O CRCPR acompanha seu fluxo financeiro com receitas sazonais, cujo recebimento se dá nos primeiros quatro meses, devido a descontos nas anuidades, conforme resolução do CFC, tendo obtido desempenho financeiro satisfatório, em relação ao ano anterior, de 32,21%, fechando o exercício social de 2015 com um resultado financeiro de R\$ 11.425.377,22.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As demonstrações contábeis do CRCPR foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios de Contabilidade; à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, alinhado às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC nos 1.128/08 a 1.137/08; e às interpretações e orientações emitidas pelo CFC e às Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis – do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCPR, estão evidenciadas nas Notas Explicativas. (anexo II)

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI nº 004/2012 do CFC.

O CRCPR registra a depreciação de seu imobilizado desde o exercício de 2012. Os itens do ativo imobilizado são depreciáveis pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e ou instalados.

Quadro 26 - Imobilizado

DESCRIÇÃO -	SALDO EM 31/12/2015	Depreciação Acumulada
Sede	8.796.455,09	-1.266.689,76
Subsedes	3.924.637,26	-472.641,95
Terrenos	3.648.570,60	
Móveis e Utensílios de Escritório	948.047,53	-386.043,80
Máquinas e Equipamentos	302.225,07	-119.523,13
Instalações	172.146,73	-58.095,19
Utensílios de Copa e Cozinha	11.780,00	-4.696,04
Veículos	420.079,66	-222.835,52
Equipamentos de Processamento de Dados	684.250,70	-258.921,09
Sistema de Processamento de Dados	308.158,61	-97.358,76
Obras em andamento	12.500,00	
Total	19.228.851,25	-2.886.805,24

Fonte: Balanço Patrimonial em 31/12/2015

Quadro 27 - Taxa de depreciação

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Sedes/sub sedes/salas e garagens	25 anos	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos - administração	10 anos	10%
Veículos - fiscalização	5 anos	10%
Equipamentos e sistemas proc.dados	5 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%

Fonte: sistema de bens patrimoniais

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Devido a limitações técnicas e tecnológicas, ainda não foi possível implementar a sistemática de apuração de custos. Esta, no entanto, será objeto de análise pela comissão de revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas

Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas.(anexo II)

8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1. Gestão de Pessoas

8.1.1. Estrutura de Pessoal

a) Composição da Força de Trabalho

Em dezembro de 2015, o CRCPR contava com 54 funcionários efetivos, 12 estagiários e 14 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de Limpeza e Conservação, Manutenção e Segurança e Apoio Administrativo.

Quadro 28 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/15

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Lotação Ingressos no Exercício	Lotação Egressos no Exercício
1. Funcionários efetivos	0	54	0	1
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	54	0	1

Fonte: Departamento de Pessoal

Observação – Não está previsto no plano de cargos e salários o cargo em comissão

Quadro 29 - Quadro de distribuição de lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
1. Funcionários efetivos	0	54
2. Funcionários sem vínculo	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	54

OBS – O CRCPR não tem previsão no plano de cargos e salários de quantidade de funcionários por lotação.

Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	0	0	0
1.1. Funcionários	0	0	0	0
1.2. Funcionário sem vínculo	0	0	0	0
2. Funções gratificadas	0	23	0	0
2.1. Funcionários efetivos	0	23	0	0
3. Total de funcionários em cargo e em função (1+2)	0	23	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR não possui cargos em comissão

b) Distribuição da força de trabalho

O Conselho deverá evidenciar a força de trabalho no âmbito das áreas técnicas responsáveis. Além disso, deverá evidenciar as conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim. Recomenda-se o preenchimento do quadro a seguir:

Quadro 31 - Distribuição da força de trabalho por área técnica

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Diretoria	17	
Vice-presidência de Fiscalização	14	
Vice- presidência de Registro	05	
Vice-presidência de Controle Interno	05	
Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	03	
Assessoria Jurídica	04	
Assessoria de Imprensa	02	
Informática	04	
Total	54	

O CRCPR implantou o novo plano de cargos e salários por meio da Resolução CRCPR 767/2015, com nova estrutura organizacional e funcional, criando novos cargos e funções necessárias ao bom desempenho do órgão, mas ainda em aberto, tais como compras, licitações e contratos, controle interno, assessoria de planejamento, projetos e eventos e, ainda, assistentes administrativos.

Pretende-se, no ano de 2016, realizar concurso público para repor os funcionários que saíram e, ainda, contratar para os novos cargos criados, já citados, de compras, licitações e contratos, controle interno, assessoria de planejamento, projetos e eventos e, ainda, assistentes administrativos

O quadro funcional está muito enxuto e se faz necessária a contratação de novos servidores para poder atender às demandas legais, constitucionais e institucionais de sua responsabilidade pública.

c) Processo de ingresso de funcionários

O CRCPR, que só admite funcionários por concurso público, não contratou no exercício.

d) Qualificação da força de trabalho

Dos 54 funcionários efetivos, 51 atuam na instituição há mais de cinco anos. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para incentivar a permanência dos funcionários, garantindo assim uma mão de obra qualificada e contínua.

Quadro 32 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/15

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	03	10	22	13	06
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	03	10	22	13	06

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 33 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/15

Tipologias do cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários efetivos	0	0	0	4	11	29	10	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	4	11	29	10	0	0
LEGENDA									
Nível de escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.									

Fonte: Departamento de Pessoal

A qualificação técnica apresentou o seguinte percentual: 20,37% dos funcionários possuem curso técnico ou segundo grau, 53,70% dos funcionários possuem curso superior completo ou estão cursando o nível superior. Os que possuem pós-graduação lato e stricto sensu são 18,52% e apenas 7,41% possuem somente o ensino fundamental. O CRCPR oferece incentivo aos colaboradores que desejam melhorar seu desempenho escolar.

e) Quantidade de funcionários por tempo de aposentadoria

O CRCPR não possui política para aposentadoria de seus funcionários.

Do seu corpo funcional atual 11 funcionários estão aposentados pelo Regime da Previdência Social (INSS).

8.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

O valor desembolsado com a força de trabalho em despesas de pessoal no exercício de 2015 foi:

Quadro 34 - Despesas com pessoal

Tipologia/ exercícios	Salários e gratificações	Férias e 13º salário	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Encargos sociais	Total
Funcionário efetivos							
Exercício 2015	3.565.938,29	931.019,63		727.732,45	1.536,95	1.361.846,61	6.588.073,93
Exercício 2014	3.734.811,81	788.318,99	597.786,14	845.911,19	7.262,47	1.344.272,53	7.318.363,13
LEGENDA Salários e Gratificações Salário / Salário de cargo em comissão / Adicional de insalubridade / Adicional de periculosidade/ Adicional de tempo de serviço / Adicional noturno / Aviso prévio cumprido (Trabalhado) / Gratificação de função (não eventual) Férias e 13º Salário 13º Salário / Férias / Adicional de férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal) Provisões de férias Indenizações Aviso prévio indenizado / Férias indenizadas / 13º Indenizado / Multa rescisória / Decisões judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não optante - Outras indenizações trabalhistas – Programa de Demissão Voluntária –PDV Benefícios assistenciais e previdenciários Assistência médica / Auxílio- refeição / Alimentação / vale transporte /Outros benefícios assistenciais Encargos sociais Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/PASEP. Demais despesas variáveis Abono pecuniário (opcional) Horas extraordinárias / Substituição / Gratificação de função (eventual) / Outras vantagens pagas a Pessoal/adicional noturno							

Fonte: Departamento de Pessoal

f) Informações de gratificações, adicionais, concessões, reajustes salariais e auxílios

A política de gestão de pessoas do CRCPR fundamenta-se no desenvolvimento profissional, concessão de benefícios praticados no mercado, avaliação de desempenho funcional e na qualidade de vida.

O CRCPR faz anualmente acordo coletivo de trabalho com o Sindifisc – Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Paraná - 2015/2016, sob número PR002106/2015, homologado junto ao Ministério do Trabalho.

No ano de 2015, o CRCPR fez as seguintes concessões aos seus funcionários:

Auxílio alimentação e ou refeição

Concedido a todos os funcionários de acordo com a cláusula décima do acordo coletivo de trabalho, com participação do funcionário em 0,5% ao mês, descontado em folha de pagamento.

Plano de saúde

Concedido a todos os funcionários conforme a cláusula décima-terceira do acordo coletivo de trabalho, com participação de R\$ 1,00/mês por meio de desconto em folha de pagamento. Os dependentes são de inteira responsabilidade dos funcionários.

Plano de cargos, carreiras e salários

Resolução CRCPR n. 767/215, que aprovou o novo plano de cargos, carreiras e salários do CRCPR:

- Com objetivo de mobilidade de cargos dentro da estrutura institucional, criando mecanismos para atrair, manter, desenvolver e engajar profissionais com as competências críticas do CRCPR;
- Contextualização salarial de cada cargo, com possibilidade de revisão periódica;
- Criação de novos critérios de evolução salarial, valoração de talentos, incentivo ao aperfeiçoamento, qualificação e assunção de responsabilidades;
- Criação de ferramenta de avaliação funcional baseada na meritocracia, com critérios objetivos e estratégicos;
- Oferecer oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada.

Estrutura de Cargos

As configurações dos cargos para ocupação exclusiva de empregados de carreira tomam como requisitos de admissão o grau de instrução, conhecimento técnico e proficiência que serão exigidos dos empregados do CRCPR.

Novos cargos foram criados, novas nomenclaturas e, ainda, alguns cargos foram extintos e outros estão em processo de extinção.

Gratificações de funções

- Estão subdivididas da seguinte forma:
- Pelo exercício de uma especialidade;
- Pelo exercício de uma função de confiança;
- Pela qualificação;
- Pelo aperfeiçoamento.

Novas remunerações de gratificações:

- Inspectores Fiscais: 20% sobre o salário base;
- Diretor superintendente: valor fixo de R\$ 8.000,00 ou salário-base acrescido de 135%;
- Diretor operacional - valor fixo de R\$ 6.000,00 ou salário-base acrescido de 100%;
- Gerentes – valor fixo de R\$ 2.000,00 ou salário-base acrescido de 40%, exceto aquele que está no cargo há mais de 10 anos na mesma gerência.;
- Coordenadores – valor fixo R\$ 1.000,00 ou salário-base acrescido de 20%;
- Encarregados – valor fixo de R\$ 300,00 ou salário-base acrescido de 10%;
- Assessor executivo – valor fixo de R\$ 300,00 ou salário-base acrescido de 10%;
- Controle interno – 40% sobre o salário-base.

Criou-se a gratificação para integrantes de comissão de licitação e pregão.

Os integrantes dessas comissões perceberão uma gratificação para presidir, conduzir e/ou participar das sessões – os valores variam de R\$ 65,00 a R\$ 30,00 dependendo da função.

E ainda, a gratificação por aperfeiçoamento, cujo pagamento deverá ser em parcela única, anualmente, no mês de dezembro, sem incorporação ao vencimento básico, estando condicionada a alguns requisitos, variando de R\$ 250,00 (30 a 59 horas de treinamento) a R\$ 1.000,00 (a partir de 120hs).

Avaliação de desempenho

Tem por objetivo regulamentar e disciplinar o sistema de mérito funcional – podendo ser progressão horizontal, progressão horizontal por merecimento e progressão horizontal por antiguidade. Serão realizadas duas por ano.

O plano de cargos, carreiras e salários encontra-se na página de internet do CRCPR – Portal da Transparência.

Adicional por tempo de serviço (ATS)

Concedido 1% sobre a remuneração do integrante da categoria profissional, a título de ATS, por ano de atividade, a contar da data da sua admissão, limitado a 35%.

Ginástica laboral

A partir de 2011, o CRCPR reiniciou a ginástica laboral, cujo objetivo é minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo, buscando um ambiente mais saudável, com melhoria na qualidade de vida dos funcionários. Acontece em horário de expediente, duas vezes por semana, pela manhã, com duração aproximada de 30 minutos cada período.

Vale -transporte

Integralmente custeado pelo CRCPR: cláusula décima do acordo coletivo de trabalho.

Auxílio-educação

As resoluções CRCPR 536/2002 e a Resolução 651/2008 normatizam a concessão de auxílio-escola, para fins de custeio parcial pelo CRCPR, de cursos de ensino superior, graduação, especialização e pós-graduação. Deve o funcionário (que tenha no mínimo 5 anos de atividades laborais no CRCPR), fazer o pedido formal. Valor máximo concedido: 50% do valor integral da mensalidade). Apenas um pedido foi solicitado para custeio para pós-graduação em 2014 e concluso em 2015.

Programa de estágio e terceirização de mão de obra

O programa de estágio oferece bolsa-auxílio de R\$ 800,00 (valor atual alterado pela portaria 032/2015) vigente a partir de 1.11.2015, e vale-transporte de R\$ 6,60 por dia estagiado, conforme Portaria CRCPR 012/2015.

Com a contratação de estagiários, o CRCPR ainda desembolsou o valor de R\$ 9.773,25 em taxas de administração.

Quadro 35 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Despesas no exercício R\$
	1º Semestre	2º Semestre	
1. Nível superior	12	12	114.541,18
2. Nível médio	0	0	
3. Total (1+2)	12	12	114.541,18

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR possui contratos de prestação para serviços de manutenção da sede, elevadores e de equipamentos de ar condicionado, e suporte em informática, etc.

8.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O risco na gestão de pessoas que poderia, eventualmente, comprometer a missão institucional deste CRCPR seria o pedido, concomitantemente, de dispensa de todos os funcionários que já se acham aposentados. Entretanto, os sucessores de tais funcionários estão completamente prontos a assumir cargos vagos. Além disso, visto que o CRCPR estará, no prazo de dois meses, lançando concurso público para algumas vagas de preenchimento imediato e para a formação de um cadastro reserva, tal risco deixará de existir. No médio prazo, pretende este CRCPR, com a contratação via concurso público, criar controles internos sólidos que, com atualizada capacitação profissional, ofereçam diagnósticos que orientem e induzam os gestores a sua efetiva utilização. Entende-se que o absenteísmo e a rotatividade não compõem um rol que mereça destacado relevo. A disponibilidade orçamentária deverá ser enfrentada com o incentivo à demissão voluntária.

8.1.4. Contratação de mão de obra temporária

Os contratos estão discriminados no quadro abaixo:

Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante										
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR										
CNPJ: 76.592.559/0001-10										
Informações sobre os Contratos										
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação
					Início	Fim	F	M	S	
2015	5	O	52/2015	UP IDÉIAS COMUNICAÇÃO E EVENTOS EIRELI – ME 07.271.878/0001-00	15/09/15	15/09/16	M			A
Observações:										
O CRCPR não exige, em contrato, escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza, manutenção e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função, com exigência apenas para recepcionista (Médio) e ginástica laboral (S).										
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
1. Segurança;										
2. Transportes;										
3. Informática;										
4. Copeiragem;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
5. Recepção;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
6. Reprografia;										

7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis;	
9. Manutenção de bens imóveis;	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
12. Outras	

Fonte: Sistema de Contratos

Os serviços de limpeza, higiene e vigilância prestados ao CRCPR são terceirizados. Abaixo seguem as informações:

Quadro 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR													
CNPJ: 76.592.559/0001-10													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F	M		S			
							P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	53/2014	ORPAS – Organização Paranaense de Segurança Ltda. 11.009.550/0001-98	12/12/15	12/12/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2015	L	O	08/2015	DINAMUS Prestadora de Serviços Ltda – 12.286.635/0001-86	13/02/15	13/02/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2015	L	O	15/2015	Tecnolimp Serviços Ltda - 73.767.790/0001-09	14/04/15	14/04/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2015	L	O	60/2015	Tania Mara de Lima e Cia – 05.394.957/0001-83	14/09/15	14/09/16	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
Observações: O CRCPR não exige em contrato escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Licitação

8.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Quadro 37 - Percentual de treinamento realizado para atender às competências definidas

Indicador Estratégico – Ética na profissão	
Objetivo	Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento
Fórmula do Indicador Estratégico	(Número de treinamentos realizados/total de treinamentos previstos no plano anual) x100
Periodicidade	Anual acumulada com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2015	80%
Resultado do Indicador	102,86%
Data da última medição	31 de dezembro de 2015
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. Os funcionários do CRCPR participaram, no fim do ano, de reciclagem anual, realizaram-se treinamentos específicos na área de fiscalização e também participaram de foruns e eventos em suas áreas de atuação.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR promove anualmente treinamentos específicos na área de fiscalização e os demais setores avaliam suas deficiências e solicitam à administração sua participação em eventos. No ano de 2015, funcionários participaram de eventos e cursos de contabilidade pública e na área jurídica, além de reciclagem profissional, realizada no fim de 2015, com atividades voltadas à integração e ao trabalho em equipe.

8.2. Gestão da tecnologia da informação

- a) Os sistemas descritos no quadro nº 39, coluna “Responsável Técnico” e que apontam a empresa Spiderware Consultoria em Informática Ltda, são de natureza terceirizada - a empresa cede o direito de uso dos sistemas contratados através do processo de licitação nº 16/2014. O valor total pago no ano de 2015 foi de R\$ 111.844,40 sendo que R\$ 86.751,70 são referentes à licença de uso e R\$ 25.092,66 referentes a 15 horas mensais para que o CRCPR possa solicitar melhorias no sistema. Já os sistemas descritos que têm a Divisão de Informática como Responsável Técnico são sistemas que foram desenvolvidos pelo próprio CRCPR e não geram custos de manutenção.
- b) Os riscos relacionados à continuidade dos sistemas terceirizados são altos, no caso de o CRCPR não ter um planejamento de renovação de contrato com a empresa prestadora do serviço; já no caso de equipamentos (hardware e software) o risco é baixo, pois o Conselho mantém com sobra vários serviços. Para cada vez mais reduzir os riscos, o CRCPR está constantemente investindo em novas tecnologias.
- c) O CRCPR conta com um contingente de 4 funcionários na área de TI .
- d) Em 2015, o CRCPR decidiu adiar os investimentos em treinamento e capacitação, devido à implantação de novos softwares e novas ferramentas de trabalho, o que fará em 2016.

8.2.1. Principais sistemas de informação

Quadro 38 - Principais sistemas

Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Cadastral	Controle de cadastro dos profissionais da contabilidade, escritórios e pessoas físicas e jurídicas	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão de Registro do CRCPR	Muito Alta
Financeiro	Controle financeiro de pagamentos de anuidades e multas	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Muito Alta
Fiscalização	Controle das fiscalizações efetuadas, notificações, autos de infração e processos	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão de Fiscalização	Muito Alta
Dívida Ativa	Controle de todas as anuidades e multas inscritas em Dívida Ativa	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta
Protocolo	Controle de todos os documentos que são recepcionados pelo CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Diretoria	Alta
Contabilidade	Sistema responsável por todo o controle contábil e também dos empenhos	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta
Plano de Trabalho	Controle de todas as ações planejadas pelo CRCPR para o exercício	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Todas as Divisões do CRCPR	Moderada
Ordem de Pagamento	Controle e pagamento de todas as despesas realizadas pelo CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Eventos	Controle dos eventos realizados pelo CRCPR, tais como inscritos, emissão de boletos e certificado	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão de Desenvolvimento Profissional	Alta
Diárias e Passagens	Controle das diárias e passagens	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Secretaria	Baixa

	emitidas pelo CRCPR			
Bens Patrimoniais	Controle de todos os bens patrimoniais do CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Estoque	Controle dos materiais adquiridos e distribuídos nas divisões do CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Sistema de Atas da Fiscalização	Auxiliar os conselheiros no julgamento dos processos	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão de Fiscalização	Alta
Sistema de Ponto Eletrônico	Controlar o ponto dos colaboradores, bem como as justificativas realizadas	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não foram feitas recomendações por parte do TCU em 2015.

9.2. Tratamento das recomendações do órgão de controle interno

9.2.1. Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI

Não há recomendações da Câmara de Controle Interno do CRCPR para o exercício de 2015.

9.2.2. Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC

No ano de 2015, não foi realizada auditoria externa, no CRCPR

No exercício de 2015, o CRCPR foi auditado pelo Controle Interno do CFC: auditoria de acompanhamento de gestão, período de abrangência janeiro a junho de 2015 – período de auditoria: 27 a 31 de julho de 2015. Emitido relatório de auditoria nº 08/2015 e pronunciamento nº 243/2015.

As informações sobre as medidas adotadas ou não pelo CRCPR, em atendimento às recomendações do Controle Interno do CFC, são transcritas a seguir:

Quadro 39 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
01	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Análise da Portaria CRCPR 01/2015: constatou-se que o coordenador jurídico faz parte de apoio ao pregoeiro e o contador está designado como suplente de pregoeiro.</p> <p>A assessoria jurídica constitui instância de controle interno, na medida em que auxilia a autoridade competente na análise da legalidade dos atos praticados pela administração.</p> <p>Desta forma, admitir que um membro da assessoria jurídica componha a equipe de apoio significaria acumular, em um único agente, a possibilidade de participar do processo de tomada de decisões e, posteriormente, do exame de legalidade dessas mesmas decisões.</p> <p>Em relação ao funcionário lotado no setor contábil, apesar de estar como suplente, poderá eventualmente assumir a função de pregoeiro, o que, sob a ótica do princípio da segregação de funções, não se mostra conveniente e adequado.</p> <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Que o CRCPR adote medidas no sentido de observar boas práticas administrativas no que diz respeito à segregação de funções, separando atribuições entre diferentes pessoas, especialmente as funções ou atividades-chave de autorização, execução, atesto/aprovação, registro e revisão, contribuindo para o fortalecimento do sistema de controle interno do Conselho.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR observarão e orientarão os departamentos sobre o item apontado			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento.			
O CRCPR deverá treinar novos funcionários para assumirem as funções de apoio			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 40 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
02	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Análise da Portaria CRCPR 058/2014: constatou-se que a Comissão Permanente de Licitação é composta por conselheiros.</p>			

Aos conselheiros dos CRCs, por possuírem vínculo político com a administração, e não administrativo, não cabe o exercício como membros de Comissão de Licitação, pois não integram a estrutura administrativa do órgão licitante. Recomendação do CFC: Que a administração do Regional abstenha-se de nomear conselheiros como membros da Comissão de Licitação, pois estes não possuem vínculo laboral perene com o Conselho, conforme orientações do TCU e entendimentos firmados pela Coordenadoria Jurídica do CFC.
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR observarão e orientarão os departamentos envolvidos
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento Serão promovidos os ajustes necessários, recomendados pela auditoria do CFC

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 41 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
03	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação Considerações do CFC: Análise da Resolução CRCPR 763/2015, que revoga as Resoluções CRCPR 632/200e 665/2008 e disciplina sobre o auxílio a contabilista que participa em eventos: constatou-se que não foram observados critérios objetivos de divulgação e seleção dos profissionais da contabilidade interessados no auxílio. Recomendação do CFC: Que o CRCPR avalie os critérios de divulgação e seleção dos interessados, observando o princípio de isonomia, bem como avalie a efetividade da norma, analisando os benefícios do auxílio para o Conselho e para a classe contábil em geral.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR encaminharão ao plenário para avaliação e novos procedimentos			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento O plenário do CRCPR deliberará sobre a viabilidade ou não de se continuar disponibilizando o referido auxílio e, em caso afirmativo, será providenciada nova redação ao regimento, abrangendo as recomendações da auditoria.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 42 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
04	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/15
Diretorias superintendência e operacional			

<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Análise da Resolução CRCPR 625/2006, que prevê a possibilidade do CRCPR de oferecer apoio para realização de eventos de educação continuada por meio da concessão de materiais gráficos ou fornecimento de passagens aéreas ou rodoviárias aos palestrantes, não havendo transferência de valores em pecúnia.</p> <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Que o CRCPR, na análise da concessão de apoio financeiro às instituições, realize uma apreciação de cálculo do evento a ser realizado, observando, por meio de estimativas de receitas e despesas, a necessidade de apoio, quer seja financeiro ou por meio de material e ou serviço, principalmente tratando-se de entidades particulares com fins lucrativos.</p>
<p>Providências Adotadas</p> <p>Setor Responsável pela Implementação</p> <p>Diretores do CRCPR</p>
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>Os diretores do CRCPR e presidência esclarecerão a forma de auxílio</p>
<p>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</p> <p>O CRCPR, ao longo de sua história, sempre apoiou as entidades que promovem eventos visando a educação continuada ou o treinamento técnico e conscientização ética e disciplinar dos futuros profissionais. A aproximação com as instituições de ensino sempre foi salutar e vital para um contato mais efetivo, necessário e saudável com os que virão a exercer a profissão contábil. Entende-se, salvo melhor juízo, que não cabe, no entanto, excluindo-se o que diz respeito ao apoio, ter ingerência sobre a administração financeira ou organizacional dos eventos. Se, porventura, tal projeto resultou em algum superavit financeiro para a entidade que o promoveu – com certeza tal fato se deve a vários outros fatores e não somente ao apoio advindo deste Conselho.</p>

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 43 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
05	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Análise do Portal da Transparência do CRCPR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao Portal da Transparência – orienta-se a inclusão do Símbolo da Transparência no Portal, deixando-o em evidência. - Programas e Projetos – inserir tela parametrizada de Programas e Projetos - Contratos / Convênios – nos contratos do Regional encontra-se inserido somente o item de licitação. No entanto, esses devem estar evidenciados também no item próprio de contrato, conforme modelo do CFC. - Perguntas e Respostas – Portarias/Resoluções – Inserir Perguntas e Respostas mais frequentes no Portal da Transparência e Acesso à Informação e às atividades desenvolvidas pelo CRCPR. <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Que o CRCPR realize os ajustes em seu Portal da Transparência em cumprimento à Resolução CFC 1439/13</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação - Diretores do CRCPR			
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>Os diretores do CRCPR e presidência providenciarão os ajustes.</p>			
<p>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</p> <p>Serão enviadas as orientações à área de informática para os ajustes sugeridos.</p>			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 44 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
06	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Na análise às permissões de acesso aos Sistemas SFN – Financeiro e SCT – Contabilidade: verificou-se que determinados usuários possuem acesso irrestrito a ambos os sistemas.			
Recomendação do CFC			
Que o CRCPR faça um levantamento geral de permissões dos usuários aos sistemas SPW, visando observar o princípio de segregação de funções.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR analisarão as concessões			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
A administração está revendo as permissões dos usuários ao sistema SPW dentro do Regional			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 45 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
07	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Análise da inclusão das multas de infração – verificou-se que os lançamentos são realizados pelo próprio setor de fiscalização e que não há conferência por outra área para validação das informações inseridas no sistema eletrônico.			
Recomendação do CFC:			
Que o CRCPR adote procedimento para que outra área realize a inclusão das multas de infração ou realize conferência dos lançamentos realizados, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos administrativos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR encaminharão as orientações aos setores envolvidos			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
A administração acatará a sugestão da auditoria, ampliando os controles internos.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 46 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
08	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
Análise das despesas alusivas às subvenções repassadas aos delegados do CRCPR, no valor de R\$ 67.000,00: constatou-se que não houve o recolhimento de contribuição			
Recomendação do CFC:			
Que o CRCPR avalie a forma de remuneração realizada para os delegados, que sejam ressarcidos por meio de reembolso, após as devidas comprovações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR e presidência estão aguardando pronunciamento do CFC definindo os procedimentos a serem adotados.			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
Entende o CRCPR que não está pacificada a incidência de encargos inerentes a repasses de valores aos delegados deste regional – na forma em que são realizados. Há, portanto, controvérsias. Tanto existem, que o próprio CFC vem tratando do assunto em reuniões com os regionais, levantando dados dos mesmos, buscando um entendimento uníssono e, segundo informação, em breve haverá uma orientação definitiva sobre a forma de pagamento.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 47 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
10	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC:			
O CRCPR, nas convocações para reuniões de câmaras, plenárias, dos delegados e da Comissão de Integração Sindical, realizou o empenho ordinário sem o nome do favorecido.			
Recomendação do CFC:			
Que o CRCPR emita os empenhos de forma individual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
O CRCPR já fez as implementações sugeridas pela auditoria.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 48 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
11	Auditoria de Acompanhamento de gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Em determinados contratos não foi apresentada a indicação do crédito orçamentário pelo qual ocorreu a despesa. Existe informação sobre acompanhamento e fiscalização dos contratos, porém não há portaria designando o funcionário responsável, apenas que o fiscal será designado pela presidência e/ou será fiscalizado pelo setor responsável. Foram prorrogados os contratos de serviços com empresas sem a demonstração da essencialidade dos serviços, sendo que a natureza desses serviços não é considerada de caráter contínuo.</p> <p>Nos contratos advindos do processo 36/2013, realizado na modalidade pregão, observa-se que a assinatura no 2º termo aditivo ocorreu no dia 17.9.2014 e a publicação ocorreu em 10.10.2014.</p> <p>Observou-se que o CRCPR mencionou em contrato a instrução normativa SRF 480/2004, já revogada pela instrução normativa SRF 1234/2012, e não consta a modalidade da contratação art.61 da lei 8666/93</p> <p>Nos contratos firmados pelo Regional observou-se que não foi incluída a prestação de garantias nas contratações de obras, serviços e compras constantes nos incisos I, II e III art.56 da Lei 8666/93</p> <p>Há contratos com cláusulas de retenção de pagamentos, caso não sejam apresentadas as certidões negativas de débito junto ao INSS, FGTS e Receita Federal.</p> <p>Recomendação do CFC: Recomenda ao Regional que ao elaborar seus contratos faça constar as cláusulas necessárias, observando o inciso V do artigo 55 da Lei 8666/1993.</p> <p>Recomenda-se ao Regional que designe, formalmente, funcionários para acompanhar a execução dos contratos, sendo responsáveis pela observância do fiel cumprimento de todas as cláusulas, e ainda recomenda-se a preparação dos funcionários para atuarem como fiscais de contrato.</p> <p>Recomenda-se ao Regional que se abstenha de realizar prorrogações em contratos de natureza contínua ou faça constar nos autos a demonstração e justificativa quanto à essencialidade dos serviços.</p> <p>Recomenda-se ao Regional que, ao publicar seus contratos e aditamentos que advenham da modalidade pregão, observe o que dispõe do art.20 do decreto 3555/2000.</p> <p>Recomenda-se ao Regional que, ao elaborar seus contratos, observe a legislação vigente à época, e ainda o que determina o art.61 da lei 8666/93.</p> <p>Recomenda-se ao Regional que utilize, nos contratos de grande vulto, as garantias dos incisos I, II e III do art.56 da lei 8666/93. Recomenda-se ao Regional que se abstenha de incluir cláusulas desta natureza.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>Os diretores do CRCPR adotaram as seguintes providências. Doravante, e conforme orientação da auditoria, serão adotados os procedimentos sugeridos pela mesma nos contratos administrativos emitidos por este Regional.</p> <p>Entende-se que os serviços prestados pela empresa prestadora de serviços de passagens aéreas têm natureza contínua e, por sugestão da auditoria do CFC, serão anexados também os documentos acerca da essencialidade à devida justificativa. O art. 20 do decreto 3555/2000 não abrange, no entender do CRCPR, os chamados aditamentos, portanto este CRCPR adota o previsto no parágrafo único do art.61 da lei 8666/93. Serão observadas as recomendações da auditoria;</p> <p>Serão adotadas doravante as exigências das chamadas garantias, nos contratos. O CRCPR adotará as sugestões e recomendações da auditoria inerentes ao assunto em tela.</p>			
<p>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento</p> <p>O CRCPR já adaptou seus procedimentos conforme recomendação da auditoria do CFC</p>			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 49 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
12	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 8/15
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise dos processos de licitação do Regional observou-se que os termos de referência estão sendo assinados pela presidência do Conselho, quando o correto seria pela área demandante.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se que o Regional adote procedimentos para que a área demandante assine os seus termos de referência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento O CRCPR já adaptou seus procedimentos conforme recomendação da auditoria do CFC			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 50 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
13	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do aditivo realizado pelo regional com a empresa prestadora de serviços de passagens áreas, constatou-se que foi apresentado levantamento de preço de mercado com apenas duas empresas			
Recomendação do CFC: Que o CRCPR, antes de prorrogar qualquer contrato, realize detalhada estimativa de preços, com no mínimo três fornecedores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada O caso anotado pela auditoria foi isolado e não deve mais se repetir			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento O CRCPR já está adotando a recomendação.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 51 - Recomendações emitidas pelo CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
14	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise dos processos de contratação, realizados por meio de pregão presencial, não foram apresentadas as justificativas para a escolha da modalidade pregão presencial, ao invés de eletrônico.			
Recomendação do CFC: Que o CRCPR apresente a justificativa para utilização da modalidade pregão presencial, ao invés do eletrônico, conforme determina o § 1º do art. 4º do Decreto 5450/2005			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
O CRCPR adotar as recomendações da auditoria do CFC.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 52 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
15	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do pregão presencial 03/2015, referente à aquisição de materiais gráficos, constatou-se que estes foram adquiridos por meio de sete lotes, sendo que os lotes dois e cinco possuem diversos itens, os quais foram adquiridos pelo preço global. O procedimento adotado do Regional contraria a súmula do TCU 247.			
Recomendação do CFC: Que o CRCPR, quando de futuras contratações de bens e serviços, cujo objeto seja divisível, faça aquisição dos materiais por meio de cotação e seleção de itens.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
O CRCPR adota a prática do fracionamento (licitação por itens). Há casos, no entanto, de difícil implementação, como o dos materiais gráficos, já que alguns itens são compostos por volumes pequenos e, por consequência, tais quantidades não atrairiam licitantes. No entanto, o Conselho está ciente dos regramentos apontados e os mesmos serão observados.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 53 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
16	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo 53/2014, realizado por meio de pregão eletrônico, referente a vigilância desarmada, constatou-se a existência da planilha de formação de custos, porém não há informação de que está de acordo com as orientações da IN SLTI n.02/2008.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que, nas contratações de locação de mão de obra, utilize as orientações da IN SLTI 02/2008			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento Muito embora existam controvérsias sobre a aplicabilidade da IN SLTI n 02/2008, no âmbito dos conselhos de profissão regulamentada, o CRCPR observará os ditames do citado regramento.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 54 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
17	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 8/15
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo de dispensa de licitação 37/2011, referente à contratação de ginástica laboral, foi constatado nos incisos III e IV da cláusula nona, referentes às sanções administrativas que contrariam dispositivos da Lei 8666/93			
Recomendação do CFC: Que o CRCPR, ao elaborar as cláusulas e seus contratos relativos às sanções administrativas, exceto os relativos à modalidade de pregão, observe o que determina os artigos 86 a 88 da lei 8666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento Procedem as observações da auditoria e trata-se de caso isolado. Serão adotadas as recomendações da auditoria do CFC			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 55 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
19	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015 Promunciação 243/2015
Diretorias superintendência e operacional			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC:</p> <p>Na análise do pregão eletrônico 05/2015, referente a processo de dispensa de licitação 07/2015 para contratação de empresa especializada na área de treinamento, realizada com a Fundação Brasileira de Contabilidade, no valor de R\$ 594.864,00, não foram localizados documentos que comprovem a inquestionável reputação ético-profissional, contrariando o inciso XIII do art. 24 da Lei 8666/93 e acórdão 558/2005 do TCU</p> <p>Recomendação do CFC:</p> <p>Que o CRCPR faça constar nos autos documentos que comprovem que a entidade contratada, além de ser brasileira, sem fins lucrativos, é detentora de inquestionável reputação ético-profissional e tem capacidade de executar, com sua própria estrutura, o objeto do contrato.</p> <p>Pronunciamento 243/2015 – CFC</p> <p>A orientação disposta neste pronunciamento tem o objetivo de auxiliar a administração do CRCPR nas rotinas operacionais e administrativas, de acordo com os procedimentos e recomendações a serem aplicados. Desta forma, solicita que o Regional adote as recomendações do pronunciamento:</p> <p>“recomendar ao Regional que, nos processos de dispensa de licitação, com base do inciso XIII DO ARTIGO 24 DA Lei 8333/93, faça constar nos autos documentos que comprovem que a entidade contratada, além de ser brasileira, sem fins lucrativos, seja detentora de inquestionável reputação ético-profissional e tenha capacidade de executar o objeto do contrato, conforme o inciso XIII do art. 24 da lei 8666/93 e acórdão 558/2005 primeira turma do TCU”.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento			
O CRCPR tem conhecimento do teor do inciso XIII do art. 24 da Lei 8666/93 e Acórdão 558/2005 do TCU. Questiona-se, no entanto, no caso em tela, qual seria o documento hábil para atender à recomendação da respeitável auditoria dessa casa, uma vez que, publicamente, tem-se como notória a inquestionável reputação ético-profissional da Fundação Brasileira de Contabilidade – inclusive realizadora do exame de suficiência do sistema CFC/CRCS. De toda sorte, também, a recomendação será observada.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 56 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
20	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do pregão eletrônico 05/2015, referente à aquisição de materiais de limpeza e higiene, constatou-se a seguinte impropriedade: o certame não foi destinado à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, o que contraria o inciso I do art. 48 da lei complementar 126/2006, alterado pelo complementar 147/2014.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional, nos processos com valor até R\$ 80.000,00, que seja observado o art. 48 da lei complementar 123/2006 ou que haja justificativa no processo quanto a sua não aplicação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento O procedimento sugerido pela auditoria do CFC está sendo adotado nesta casa.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 57 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
21	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo 38/2015, referente à contratação de empresa especializada em sistema <i>outsourcing</i> para locação de impressoras, verificou-se que não existem informações que demonstrem que a opção pela locação é mais vantajosa que a aquisição dos bens.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que ao promover a contratação de locação de bens, realize estudos técnicos de viabilidade que justifiquem a sua vantajosidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento A recomendação da auditoria do CFC será de pronto adotada neste Regional			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 58 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
22	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 8
Diretoria superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise dos registros do ponto eletrônico, constatou-se que o Regional não observou o intervalo de uma hora para repouso e/ou alimentação aos seus empregados, contrariando o art.71 caput, da CLT.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que reforce os controles internos administrativos em relação ao período do intervalo para o almoço, observando o período mínimo de uma hora disposto no art. 71 da CLT.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento:			
Trata-se de caso extremamente isolado, porém, mesmo assim, os servidores serão novamente orientados sobre as exigências legais em questão.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 59 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
23	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015 Pronunciamento 243/2015
Diretoria superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Constatou-se que o CRCPR possui acordo coletivo de trabalho com o Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná, contrariando o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho -TST.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se que o Regional se abstenha de firmar acordo coletivo de trabalho, visto que não possui amparo legal, de acordo com o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho.			
Pronunciamento 243/2015 O CFC já se pronunciou sobre este assunto, orientando que o Regional se abstenha de firmar acordo de convenção coletiva, tendo em vista que a concessão de benefícios pode ser questionada futuramente. Portanto, fica a cargo exclusivo do Regional a decisão de firmar os acordos, considerando o poder discricionário do gestor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento: Por força do decreto 7.944, que promulgou a Convenção 151 e a recomendação 159 da Organização Internacional do Trabalho-OIT, sobre as relações de trabalho na administração pública, e que estabelece o princípio da negociação coletiva para trabalhadores do setor público - tanto na esfera federal, quanto estadual, distrital e municipal - a liberdade sindical e o direito de greve, entre outros, este CRCPR vem firmando acordos coletivos com o Sindifisc/PR. Entretanto ressalta-se que os parâmetros neles fixados decorrem de deliberação do plenário desta Casa. Lembre-se ainda que, ao longo dos anos, as negociações com o citado sindicato sempre foram de forma amistosa e útil para ambas as partes, razão pela qual entende-se ser de interesse desta casa o firmamento do acordo coletivo de trabalho.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

Quadro 60 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações Expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação Expedida
24	Auditoria de Acompanhamento de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 08/2015 Promunciameto 243/2015
Diretoria do CRCPR			
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Considerações do CFC: Constatou-se que o vale-transporte é integralmente custeado pelo CRCPR, não havendo desconto sobre o vencimento de seus empregados, conforme descrito na cláusula décima-primeira do acordo coletivo de trabalho, contrariando as legislações que disciplinam o vale-transporte.</p> <p>Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que se abstenha de realizar o pagamento do vale-transporte sem a contrapartida de seus empregados, diante da falta de amparo legal.</p> <p>Promunciameto 243/2015: O CFC orienta que o Regional se abstenha de realizar o pagamento do vale-transporte sem a contrapartida de seus empregados, diante da falta de amparo legal. Assim, o TCU se manifestou recentemente por meio do Acórdão 2100/2015 – plenário, direcionado ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná, no sentido de reter o percentual de 6% sobre os salários dos seus empregados, referentes ao custeio do vale-transporte, conforme previsto na Lei 7481/1985 e no decreto 2880/1998. Portanto, a decisão fica a cargo exclusivo do Regional, considerando o poder discricionário do gestor.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente			
<p>Síntese dos Resultados Obtidos e Justificativa do Não Cumprimento:</p> <p>Em função de ordem judicial, emanada face de dissídio coletivo de trabalho ocorrido em 1993, esta casa recebeu a determinação judicial de pagar integralmente as despesas inerentes com vales-transportes de seu servidores. Já se passaram 22 anos desta prática e, portanto, essa habitualidade já resultou em incorporação desses valores pagos mensalmente nas remunerações salariais dos funcionários. Não se faz, portanto, vantajoso nem para a entidade, nem para o servidor que se reveja tal prática, por óbvio.</p>			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

9.2.3. Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI

O CRCPR nomeou, por Portaria 027/2016, os representantes para prestação de contas via sistema “e-Contas” do Tribunal de Contas da União, exercício 2015, os servidores Celita Z.Paltanin e Valdair de Souza, como operadores do sistema.

9.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário

No ano de 2015, não houve caso de dano ou prejuízo causado à entidade.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A seguir o CRCPR apresenta um breve apanhado de ações e conquistas realizadas ao longo desse período.

Representação institucional

Durante o ano de 2015, conselheiros e funcionários deram grandes contribuições para a valorização da classe contábil, ampliando e fortalecendo o relacionamento do CRCPR com entidades contábeis, empresariais e órgãos públicos de interesse dos contabilistas nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em âmbito federal, estadual e municipal – como a Receita Federal, Receita Estadual, prefeituras, Ministério Público Federal e Estadual, Junta Comercial e Tribunais de Contas – além dos CRCs de outros estados e do próprio CFC, que permitiram ao CRCPR fazer a diferença em questões como a formação dos profissionais contábeis, mudanças de leis e regulamentações, ações sociais e empoderamento das mulheres contabilistas.

Por conseguinte, a influência positiva do CRCPR tem crescido e contribuído para o equacionamento de questões que afetam a Contabilidade e as empresas. Vale citar a importante batalha que resultou na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) impetrada por entidades empresariais paranaenses contra os impactos negativos do Decreto Estadual nº 442/2015, que regulamenta a antecipação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O ajuizamento da ação foi protocolado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 1º de dezembro de 2015, mas o alerta sobre os impactos negativos do decreto foi dado pelo CRCPR em reunião com entidades contábeis e empresariais convocada pela autarquia no dia 9 de março. O movimento das entidades ganhou corpo na segunda metade do ano, a partir de manifestações dos escritórios contábeis cujos clientes foram notificados pelo governo do estado para regularizar recolhimento da antecipação do ICMS de fevereiro a junho, com a adesão do G7 (grupo integrado pela Fecomércio, Faep, Fetranspar, Associação Comercial do Paraná, Faciap, Fiep e Ocepar) e diversas entidades representativas da sociedade civil.

O CRCPR também intensificou sua participação em iniciativas da sociedade civil de combate à corrupção, pela desburocratização e contra aumentos dos impostos, tais como o De Olho na Transparência, integrado também pelo Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Paraná), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Paraná (SESCAP-PR) e o Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECON/PR), cujo objetivo foi traduzir para a sociedade, utilizando a competência específica de cada entidade, as informações divulgadas nos portais de transparência dos órgãos públicos do estado.

Desenvolvimento profissional

Para fazer frente às constantes mudanças de leis, normas e obrigações que impactam no dia a dia da atividade contábil, o CRCPR investiu intensamente na Educação Profissional Continuada, ampliando a oferta de cursos presenciais e à distância (Programa + Saber Contábil) e criando ou intensificando o uso de ferramentas de comunicação e difusão de informações, como o canal Temas Contábeis em Debate, que somente em 2015 incorporou 14 vídeos ao seu catálogo, com palestras sobre os mais variados assuntos contábeis, disponíveis para quem dispõe de pouco tempo para treinamentos de maior duração. Já o CRCPR ao Vivo, ferramenta de transmissão online, em tempo real, de cursos e palestras, está revolucionando o alcance das palestras e treinamentos. A cada edição, além de 400 vagas para participação presencial, o CRCPR disponibiliza 1.000 links de acesso pela

internet, mediante inscrição prévia, o que possibilita levar informação de qualidade a um número cada vez maior de profissionais, permitindo que até os contabilistas das localidades mais remotas do estado, que nem sempre podem se deslocar até as cidades onde os cursos do CRCPR são apresentados, possam se manter atualizados. Esses mil acessos via internet resultam num potencial praticamente ilimitado de difusão de conhecimento, pois vários contabilistas podem se reunir numa sala, em qualquer lugar do Paraná, para assistir às palestras em torno de um computador, TV ou telão.

Outra importante inovação nessa área foi a promoção de fóruns de interesse geral. O sucesso da iniciativa criada em 2014, quando aconteceram o Fórum Paranaense do Terceiro Setor e o Fórum Paranaense da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, levou à ampliação do escopo desses eventos. Além das segundas edições desses fóruns, foram agregados o Fórum Paranaense de Contabilidade e o Fórum de Relações do Trabalho. O 2º Fórum Paranaense da Contabilidade Aplicada ao Setor Público marcou ainda o acerto da entidade em apostar na descentralização da difusão do conhecimento, tendo reunido na cidade de Maringá mais de 400 participantes.

A parceria com a Receita Federal, a Receita Estadual, a Jucepar e o COAF para a realização de cursos e palestras também foi outro ponto de destaque. Foram vários os eventos que contaram com a participação de gestores, auditores fiscais e analistas dessas instituições, como palestrantes ou como debatedores, tais como:

- O papel do COAF na Prevenção à Lavagem de Dinheiro e do Financiamento do Terrorismo e a Resolução CFC nº 1.445, de 2013 (5/02/15)
- Junta Comercial apresenta Sistema Empresa Fácil/Redesim (27/02/15)
- eSocial, agora é para valer
- Palestra sobre a NFC-e e o Programa da Nota Paranaense no Paraná - Receita Estadual – de 18/06 a 05/08

Outro destaque foi a parceria com o CFC na realização do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista em Foz do Iguaçu, que reuniu mais de 3 mil participantes.

Quadro 61 - Relação de cursos realizados

1º Fórum de Relações do Trabalho.
15º CECOC - Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba.
1º Fórum Paranaense de Contabilidade
2º Fórum Paranaense de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - O Futuro da Informação Contábil.
2º Fórum Paranaense do Terceiro Setor.
A Emenda Constitucional 87/2015 e as Mudanças no ICMS para 2016.
A Nova Sistemática de Antecipação de ICMS/PR (Decreto 442/2015) e as últimas alterações na legislação. Presencial e online.
Bloco K
As Novas Exigências e o Impacto no dia a dia do Profissional da Contabilidade, com ênfase no SPED Contábil e ECF
Atualizações na Legislação Trabalhista e Previdenciária.
Procedimentos Contábeis e Fiscais para Encerramento das Demonstrações Contábeis 2014
Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte - DIRF.
Desoneração da Folha de Pagamento - Lei nº 13.161, de 31.08.2015 - Considerações Gerais. (Presencial no auditório do CRC e online pela internet).
Dia Internacional da Mulher
ECF (Escrituração Contábil Fiscal)
eSocial, agora é para valer.
Estrutura do Trabalho Pericial - Normas e formatação.
IFRS e a Lei 12.973.
Impacto das Informações Prestadas pelos Contabilistas à Receita Federal e à Receita Estadual na Distribuição do ICMS para o Município.
Imposto de Renda da Pessoa Física 2015
Imposto Sobre Serviços e as Sociedades de Profissionais. Presencial e online
Junta Comercial apresenta Sistema Empresa Fácil - REDESIM
Legislação Aplicável e legalização de empresas.
O Papel do COAF na Prevenção à Lavagem de Dinheiro e do Financiamento do Terrorismo e a Resolução CFC nº 1.445, de 2013.
Palestra sobre a NFC-e e o Programa da Nota Paranaense no Paraná - Receita Estadual
Atualização Trabalhista
Atualizações do ICMS Paraná (últimas alterações).
Atualizações na Legislação do ICMS e Conhecimento de Transporte.
Imposto de Renda Pessoa Física
Parcelamento de Débitos junto à Receita Federal do Brasil.
Restituição, Compensação e Ressarcimento de Tributos Federais.
Políticas e Demonstrações Contábeis para Sociedades Cooperativas de acordo com as Normas do CFC e a Lei nº 12.973/2014.
Regularização de Obras junto à Receita Federal do Brasil – Procedimentos Decorrentes da Implantação da DISO Internet e da Publicação da Lei 13.161 de 2015 que altera a Lei 12.546 de 14/12/2011.
Holding Familiar - Planejamento Sucessório e Patrimonial - etapas e vantagens – presencial e online
Contratação de Serviços - Retenção de INSS na Fonte. Presencial e online.
Software Gratuito de emissor de NFC-e (Nota Fiscal ao Consumidor - Eletrônica)
Novos Projetos da Receita Estadual - EFD - NFC-e - NF/PR (Presencial e videoconferência).
Videoconferência: EFD - SPED FISCAL - BLOCO K (Presencial - FIEP e videoconferência)

Descentralização

Uma importante marca do período foi o incentivo à participação dos profissionais do interior, seja nos eventos de desenvolvimento profissional, seja nas entidades de classe. Além de uma intensa agenda de cursos distribuídos entre mais de 45 cidades, o CRCPR procurou fortalecer as delegacias e macrodelegacias, revitalizar os escritórios regionais, para oferecer maior conforto e mais qualidade de serviços aos contabilistas do interior, além de realizar reuniões plenárias em diferentes cidades. O programa CRCPR em Sua Cidade, com o objetivo de fomentar o diálogo e estreitar o relacionamento entre a classe contábil paranaense e o seu conselho de classe. Em todas as edições do programa (Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Maringá, Jaguariaíva, Cascavel e Apucarana), a presidente em pessoa fez questão de realizar as apresentações e conversar com os contabilistas.

Futuro da profissão

“Trabalhar com o estudante e com o jovem profissional, porque eles são o futuro da profissão”, foi um verdadeiro lema do CRCPR, que dedicou especial atenção ao estudante de Ciências Contábeis e ao jovem profissional. Teve continuidade em 2015 o projeto Primeiros Passos, estratégia de investimento do Regional no profissional do futuro, que leva a esse público orientações sobre valorização e postura profissional, ética, atualização, participação nas entidades, programas e eventos direcionados à classe, entre outras.

Mulher contabilista

Especial atenção foi dirigida à questão da mulher na profissão contábil. Especialmente porque as mulheres já representam 42,5% da força de trabalho na área contábil no Brasil.

Ação social

Foram inúmeras as ações e campanhas promovidas pelo CRCPR de arrecadação de alimentos, agasalhos, brinquedos, material de higiene pessoal e de limpeza, lenços para doação a mulheres em tratamento do câncer –, ou por meio da participação dos contabilistas paranaenses no Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) com apoio aos Fundos da Criança e do Adolescente, ao Programa Família Paranaense, pelo qual contabilistas voluntários ministraram a palestra “Educação Financeira – Orçamento Familiar”.

Na área de Comunicação, foram produzidas e divulgadas 450 notícias na página do CRCPR, editados o Código de Ética e o Manual do Jovem Contabilista, para profissionais e estudantes, e publicadas 26 edições do boletim Leis, Tributos & Tecnologia, iniciativa da Comissão de Acompanhamento e Interpretação de Mudanças Legislativas, Tributárias e Tecnológicas do CRCPR, criada em 2015 com o intuito de facilitar o acesso a informações relevantes ao dia a dia dos contabilistas, de forma prática e descomplicada.

11. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O CRCPR, neste relatório, apresenta as atividades realizadas em 2015, demonstrando o respeito do órgão na aplicação dos recursos, dando ciência à sociedade dos resultados da gestão, comprovando que possui mecanismos de controle eficazes, visando os princípios constitucionais da moralidade, publicidade, impessoalidade, legalidade e eficiência. Antes, já, disponibiliza em seu Portal da Transparência seus controles contábeis, financeiros, administrativos e de pessoal mensalmente.

Como ficou claro, o CRCPR elabora anualmente seu plano de trabalho, no qual estão incluídos seus projetos e ações, alinhados com o planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs, aprovados pelo plenário do Regional e pelo Conselho Federal de Contabilidade; e, pelo relatório de objetivos estratégicos, demonstra que cumpriu sua missão institucional de realizar registros, fiscalização do exercício profissional e educação continuada, procurando seguir as diretrizes e normas do sistema CFC/CRCs.


Marcos Sebastião Rigoni de Mello
Presidente

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Informações sobre áreas estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	Responsável por orientar, coordenar e adotar as medidas necessárias à realização dos serviços, atividades e finalidades da entidade, bem como sua administração.	Lucelia Lecheta	Presidente	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Administração e Finanças	Acompanhar a gestão administrativa e financeira do CRCPR. Coordenar os trabalhos da Ouvidoria do CRCPR.	Marcos Sebas-tião Rigoni de Mello	Vice-presidente de Administração e Finanças	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Controle Interno	Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções. Emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, relatórios mensais e de gestão. Acompanhar o orçamento e suas alterações. Examinar as solicitações de subvenções a cursos e eventos. Julgar os pedidos de redução de débitos, cumulados ou não, com baixa de registro profissional ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário.	Fernando Antônio Borazo Ribeiro	Vice-presidente de Controle Interno	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Relações Sociais:	Zelar pelo cumprimento da política de relacionamento do CRCPR com outras entidades da sociedade organizada.	Narciso Doro Junior	Vice-presidente de Relações Sociais	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Registro	Julgar os pedidos de registro de profissionais e organizações contábeis, bem como solicitações de baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alterações, e referendar os pedidos de registro cujo trâmite se dê sob o rito sumário, submetendo-os à homologação do plenário.	Sandro Di Carlo Teixeira	Vice presidente de Registro	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Fiscalização	Julgar os processos abertos contra pessoas físicas não contabilistas, organizações contábeis e outras pessoas jurídicas. Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos.	João Gelasio Weber	Vice-presidente de Fiscalização	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Ética e Disciplina	Processar as infrações cometidas por contabilistas, levantadas pela fiscalização do CRCPR e as denúncias ou representações oferecidas por terceiros interessados, desde que legitimadas relativamente aos efeitos da causa. Julgar, em sessão secreta, os processos de infração do exercício profissional	João Gelasio Weber	Vice-presidente de Ética e Disciplina	01/01/2014 a 31/12/2015

	<p>abertos contra contabilistas, os quais terão caráter sigiloso.</p> <p>Aprovar, preliminarmente, a abertura dos processos de infração do exercício da profissão.</p> <p>Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos.</p>			
Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	<p>Organizar e programar os eventos e os cursos relacionados com a educação continuada.</p> <p>Elaborar calendário anual, fixando os tipos de atividades de educação continuada que serão desenvolvidas, e locais onde se realizarão.</p> <p>Participar das reuniões com instituições de ensino da área contábil.</p> <p>Propor, recepcionar e analisar os convênios a serem firmados para o desenvolvimento da educação profissional continuada.</p> <p>Fornecer o suporte necessário para a implementação do que prevê a NBC-P4.</p> <p>Assessorar a presidência em outras designações específicas.</p>	Elizangela de Paula Kuhn	Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência de Desenvolvimento Regional	<p>Promover estudos visando à interiorização das atividades do CRCPR.</p> <p>Sugerir à presidência a criação e desativação de delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais do CRCPR.</p> <p>Sugerir à presidência a nomeação de delegados e macrodelegados, cuja posse dar-se-á na forma do regulamento específico.</p> <p>Avaliar, por meio de mecanismo próprio, o desempenho e o grau de satisfação dos contabilistas em relação ao delegado ou macrodelegado da região, submetendo o resultado à deliberação da presidência.</p> <p>Examinar as reclamações apresentadas contra os delegados, macrodelegados e os escritórios regionais.</p>	Mirandi José Bosissoni	Vice-presidente de Desenvolvimento Regional	01/01/2014 a 31/12/2015
Vice-presidência da Câmara Técnica	<p>Responder consultas de natureza técnico-profissional que forem endereçadas ao CRCPR, propondo o encaminhamento ao Conselho Federal de Contabilidade daquelas que dependerem de interpretação, visando à unicidade de procedimentos em nível nacional.</p> <p>Auxiliar na implementação de audiências públicas promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.</p>	Moisés Antonio Borto-lotto	Vice-presidente da Câmara Técnica	01/01/2014 a 31/12/2015

	<p>Subsidiar as vice-presidências em assuntos de natureza técnica, na instrução de processos e procedimentos, no que se refere às normas do exercício profissional.</p> <p>Receber, analisar, interpretar e divulgar as normas técnicas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.</p>			
--	---	--	--	--

Fonte - Secretaria do CRCPR

Anexo II - Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores em Reais)

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	SALDO		ESPECIFICAÇÃO	SALDO			
	2015	2014		2015	2014		
1.1	ATIVO CIRCULANTE	16.672.257,46	12.953.861,17	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	2.316.985,55	1.967.406,53
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.242.528,77	9.262.978,07	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	131.616,71	120.051,94
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.242.528,77	9.262.978,07	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	131.616,71	120.051,94
1.1.1.1.04	Bancos Conta Arrecadação	79.602,63	349.472,00	2.1.1.2.01	Encargos Sociais a Pagar	131.616,71	120.051,94
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	12.156.498,84	8.764.024,85	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	210.481,52	290.468,57
1.1.1.1.06	Adiantamentos de Suprimentos	0,00	0,00	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	210.481,52	290.468,57
1.1.1.1.07	Disponível para Aplicação Vinculada	6.427,30	149.481,22	2.1.2.1.01	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	8.680,16	8.685,72
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	3.989.031,56	3.242.884,10	2.1.2.1.02	Depósitos Consignáveis	126.818,72	115.088,39
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	3.989.031,56	3.242.884,10	2.1.2.1.03	Fomecedores	74.982,64	166.694,46
1.1.2.1.01	Créditos do Exercício	2.220.177,52	2.433.104,10	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.934,55	3.834,96
1.1.2.1.02	Créditos de Exercício Anteriores	3.339.496,78	2.525.611,33	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	82,33	0,00
1.1.2.1.03	Parcelamentos de Débitos	2.581.206,43	1.659.415,39	2.1.3.1.01	Contas a Pagar	82,33	0,00
1.1.2.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-4.151.849,17	-3.375.246,72	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.735,43	3.050,14
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	342.138,87	366.721,34	2.1.3.2.01	Transferências Legais	1.735,43	3.050,14
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	63.930,06	87.754,40	2.1.3.3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	116,79	784,82
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal	63.930,06	87.754,40	2.1.3.3.01	Outras Obrigações	116,79	784,82
1.1.3.1.02	Adiantamentos a Terceiros	0,00	0,00	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	1.972.952,77	1.553.051,06
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	33.441,03	77.066,91	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	820.978,34	579.429,20
1.1.3.2.01	Tributos e Contribuições a Recuperar	33.441,03	77.066,91	2.1.4.1.01	Provisões Trabalhistas	820.978,34	579.429,20
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	201.900,03	201.900,03	2.1.4.2	PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS	222.643,99	206.676,02
1.1.3.5.01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	201.900,03	201.900,03	2.1.4.2.01	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis	222.643,99	206.676,02
1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS E VALORES RECEBER	42.867,75	0,00	2.1.4.3	PROVISÕES DE COTA-PARTE	929.330,44	766.945,84
1.1.3.9.01	Outros Créditos e Valores a Receber	42.867,75	0,00	2.1.4.3.01	Provisões de Cota Parte	929.330,44	766.945,84
1.1.4	ESTOQUES	92.837,56	75.196,73	TOTAL DO PASSIVO		2.316.985,55	1.967.406,53
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	92.837,56	75.196,73	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.362.310,90	28.441.940,45
1.1.4.1.01	Almoarifado	92.837,56	75.196,73	2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.362.310,90	28.441.940,45
1.1.5	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	5.720,70	6.080,93	2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.362.310,90	28.441.940,45
1.1.5.1	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	5.720,70	6.080,93	2.3.1.1.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	-12.227,65	0,00
1.1.5.1.01	Var. Diminutivas pagas Antecipadamente	5.720,70	6.080,93	2.3.1.1.02	Reservas	0,00	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	17.007.038,99	17.455.485,81	2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	31.374.538,55	28.441.940,45
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	657.620,66	591.845,11	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.362.310,90	28.441.940,45
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	657.620,66	591.845,11				
1.2.1.1.01	Parcelamento de Débitos	2.229.316,54	1.839.999,65				
1.2.1.1.02	Cred. Exerc. Anteriores Não Executados	513.475,54	1.877.062,78				
1.2.1.1.03	Dívida Ativa Executada	10.409.621,21	8.119.839,77				
1.2.1.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-12.494.792,63	-11.245.057,09				
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16.349.418,33	16.863.640,70				
1.2.2.1	INVESTIMENTOS	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.1.01	Investimentos	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	16.342.046,01	16.856.268,38				
1.2.2.2.01	Bens Móveis	2.846.688,30	2.628.027,31				
1.2.2.2.02	Bens Imóveis	16.382.162,95	16.382.162,95				
1.2.2.2.03	Depreciação Acumulada	-2.886.805,24	-2.153.921,88				
TOTAL DO ATIVO		33.679.296,45	30.409.346,98	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.679.296,45	30.409.346,98
ATIVO FINANCEIRO		12.590.388,34	9.635.780,34	PASSIVO FINANCEIRO		1.165.011,12	993.784,67
ATIVO PERMANENTE		21.088.908,11	20.773.566,64	PASSIVO PERMANENTE		1.151.974,43	781.615,57
SALDO PATRIMONIAL						31.362.310,90	28.441.940,45

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS								
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
4.1	CONTRIBUIÇÕES		16.017.535,18	15.283.265,05	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	7.183.539,76	7.203.982,05
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES		16.017.535,18	15.283.265,05	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	7.183.539,76	7.203.982,05
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES		16.017.535,18	15.283.265,05	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	7.183.539,76	7.203.982,05
4.1.1.1.01	Contribuições		16.017.535,18	15.283.265,05	3.1.1.1.01	Pessoal e Encargos	7.183.539,76	7.203.982,05
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.071.632,02	1.062.579,41	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.435,00	1.435,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.071.632,02	1.062.579,41	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.435,00	1.435,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.071.632,02	1.062.579,41	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.435,00	1.435,00
4.2.1.1.01	Exploração de Serviços		1.071.632,02	1.062.579,41	3.2.1.1.01	Benefícios Assistenciais	1.435,00	1.435,00
4.3	FINANCEIRAS		4.918.717,67	4.079.252,13	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.793.195,99	4.217.126,78
4.3.1	FINANCEIRAS		4.918.717,67	4.079.252,13	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.793.195,99	4.217.126,78
4.3.1.1	FINANCEIRAS		4.918.717,67	4.079.252,13	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.793.195,99	4.217.126,78
4.3.1.1.01	Financeiras		4.918.717,67	4.079.252,13	3.3.1.1.01	Uso de Bens e Serviços	4.793.195,99	4.217.126,78
4.4	TRANSFERÊNCIAS		77.549,48	77.204,34	3.4	FINANCEIRAS	291.099,35	257.015,58
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS		77.549,48	77.204,34	3.4.1	FINANCEIRAS	291.099,35	257.015,58
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS		77.549,48	77.204,34	3.4.1.1	FINANCEIRAS	291.099,35	257.015,58
4.4.1.1.01	Transferências		77.549,48	77.204,34	3.4.1.1.01	Financeiras	291.099,35	257.015,58
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS		0,00	3.527,75	3.5	TRANSFERÊNCIAS	131.200,00	133.200,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS		0,00	3.527,75	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	131.200,00	133.200,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS		0,00	3.527,75	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	131.200,00	133.200,00
4.5.1.1.01	Valorização e Ganhos com Ativos		0,00	3.527,75	3.5.1.1.01	Transferências	131.200,00	133.200,00
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		6.828.168,30	5.198.759,79	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.465.620,37	3.329.229,54
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		6.828.168,30	5.198.759,79	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.465.620,37	3.329.229,54
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		6.828.168,30	5.198.759,79	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.465.620,37	3.329.229,54
4.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		6.828.168,30	5.198.759,79	3.6.1.1.01	Tributárias e Contributivas	3.465.620,37	3.329.229,54
					3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.397.742,99	7.203.217,21
					3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.397.742,99	7.203.217,21
					3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.397.742,99	7.203.217,21
					3.7.1.1.01	Desvalorização e Perda de Ativos	9.397.742,99	7.203.217,21
					3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	717.171,09	862.638,41
					3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	717.171,09	862.638,41
					3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	717.171,09	862.638,41
					3.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	717.171,09	862.638,41
TOTAL			28.913.602,65	25.704.588,47	TOTAL		25.981.004,55	23.207.844,57
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							2.932.598,10	2.496.743,90

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	218.996,99
Investimentos	218.996,99
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00
Alienação de Bens	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/0

BALANÇO FINANCEIRO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	17.865.875,05	16.561.608,45	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	15.082.801,30	15.238.355,71
Receitas Correntes	17.865.875,05	16.526.758,20	Despesas Correntes	14.863.804,31	14.313.150,25
Receitas de Capital	0,00	34.850,25	Despesas de Capital	218.996,99	925.205,46
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.569.856,01	14.482.852,28	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.373.379,06	14.353.521,55
Adiantamentos a Pessoal	712.686,78	552.695,00	Adiantamentos a Pessoal	688.862,44	570.495,45
Adiantamentos a Terceiros	14.459,70	2.094,32	Adiantamentos a Terceiros	14.459,70	1.047,16
Tributos e Contribuições a Recuperar	106.529,00	75.366,38	Tributos e Contribuições a Recuperar	62.903,12	95.597,30
Créditos e Valores a Receber	51.353,89	66.225,18	Créditos e Valores a Receber	94.221,64	913,51
Pessoal a Pagar	5.015.267,00	5.401.676,85	Pessoal a Pagar	5.015.267,00	5.401.676,85
Encargos Sociais a Pagar	1.414.215,18	1.344.856,81	Encargos Sociais a Pagar	1.402.650,41	1.335.454,90
Obrigações de Curto Prazo	2.823.267,11	3.045.565,57	Obrigações de Curto Prazo	2.903.254,16	2.926.372,77
Contas a Pagar	70.197,12	99.103,32	Contas a Pagar	70.114,79	100.597,32
Transferências Legais	3.103.943,98	2.915.997,28	Transferências Legais	3.105.258,69	2.915.844,34
Provisões Trabalhistas	1.257.936,25	979.271,57	Provisões Trabalhistas	1.016.387,11	1.005.521,95
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.262.978,07	7.810.394,60	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	12.242.528,77	9.262.978,07
TOTAL	41.698.709,13	38.854.855,33	TOTAL	41.698.709,13	38.854.855,33

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

DEMONSTRAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	290.581,36	208.533,90	290.581,36	0,00	208.533,90

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores em Reais)

RECETAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECETAS REALIZADAS	SALDO
RECETAS CORRENTES	16.685.000,00	16.685.000,00	17.865.875,05	(1.180.875,05)
CONTRIBUIÇÕES	14.495.015,00	14.495.015,00	14.059.834,85	435.180,15
Anuidades	14.495.015,00	14.495.015,00	14.059.834,85	435.180,15
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	459.050,00	459.050,00	532.641,01	(73.591,01)
Exploração de Bens	180.000,00	180.000,00	177.173,18	2.826,82
Exploração de Serviços	279.050,00	279.050,00	355.467,83	(76.417,83)
FINANCEIRAS	1.313.385,00	1.313.385,00	2.670.800,83	(1.357.415,83)
Juros de Mora	252.550,00	252.550,00	575.193,32	(322.643,32)
Atualização Monetária	221.330,00	221.330,00	378.032,25	(156.702,25)
Multas e Encargos	43.345,00	43.345,00	81.143,46	(37.798,46)
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	796.160,00	796.160,00	1.636.431,80	(840.271,80)
TRANSFERÊNCIAS	70.000,00	70.000,00	77.549,48	(7.549,48)
Transferências	70.000,00	70.000,00	77.549,48	(7.549,48)
OUTRAS RECETAS CORRENTES	347.550,00	347.550,00	525.048,88	(177.498,88)
Multas	297.500,00	297.500,00	411.740,06	(114.240,06)
Indenizações e Restituições	50.000,00	50.000,00	113.064,05	(63.064,05)
Receitas Não-Identificadas	50,00	50,00	244,77	(194,77)
RECETAS DE CAPITAL	180.000,00	180.000,00	-	180.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS	180.000,00	180.000,00	-	180.000,00
Alienação de Bens Móveis	180.000,00	180.000,00	-	180.000,00
SUB TOTAL	16.865.000,00	16.865.000,00	17.865.875,05	-1.000.875,05
DÉFICIT			0,00	
TOTAL DAS RECETAS	16.865.000,00	16.865.000,00	17.865.875,05	-1.000.875,05
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO		1.690.000,00		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	16.527.000,00	17.488.600,00	14.863.804,31	14.863.804,31	2.624.795,69
PESSOAL E ENCARGOS	7.470.200,00	7.532.500,00	7.183.539,76	7.183.539,76	348.960,24
Pessoal e Encargos	7.470.200,00	7.532.500,00	7.183.539,76	7.183.539,76	348.960,24
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	4.000,00	4.000,00	1.435,00	1.435,00	2.565,00
Benefícios Assistenciais	4.000,00	4.000,00	1.435,00	1.435,00	2.565,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	5.107.300,00	5.942.100,00	4.074.165,44	4.074.165,44	1.867.934,56
Material de Consumo	678.100,00	720.100,00	366.999,17	366.999,17	353.100,83
Serviços	4.429.200,00	5.222.000,00	3.707.166,27	3.707.166,27	1.514.833,73
FINANCEIRAS	230.000,00	225.000,00	132.305,20	132.305,20	92.694,80
Financeiras	230.000,00	225.000,00	132.305,20	132.305,20	92.694,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	145.000,00	145.000,00	131.200,00	131.200,00	13.800,00
Transferências Correntes	145.000,00	145.000,00	131.200,00	131.200,00	13.800,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.334.000,00	3.467.500,00	3.289.565,94	3.289.565,94	177.934,06
Tributárias e Contributivas	3.334.000,00	3.467.500,00	3.289.565,94	3.289.565,94	177.934,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	236.500,00	172.500,00	51.592,97	51.592,97	120.907,03
Outras Despesas Correntes	236.500,00	172.500,00	51.592,97	51.592,97	120.907,03
DESPESAS DE CAPITAL	338.000,00	1.066.400,00	218.996,99	218.996,99	847.403,01
INVESTIMENTOS	338.000,00	1.066.400,00	218.996,99	218.996,99	847.403,01
Obras, Instalações e Reformas	25.000,00	613.000,00	-	-	613.000,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	308.000,00	448.400,00	218.996,99	218.996,99	229.403,01
Aquisição de Imóveis	5.000,00	5.000,00	-	-	5.000,00
SUB TOTAL	16.865.000,00	18.555.000,00	15.082.801,30	15.082.801,30	3.472.198,70
SUPERÁVIT			2.783.073,75		
TOTAL DAS DESPESAS	16.865.000,00	18.555.000,00	15.082.801,30	15.082.801,30	3.472.198,70

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

Notas explicativas

1 – Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, localizado na rua XV de Novembro nº 2.987 Curitiba, PR, autarquia federal da administração indireta, criado pelo Decreto-Lei nº 9295/46 e alterado pela Lei nº 12.249/10, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1370/11 e alterações. Tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis e promover a educação profissional continuada por meio de palestras e eventos, possibilitando-lhes proporcionar à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como consequência, valorizando os bons profissionais da contabilidade.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que 20% (vinte por cento) do produto arrecadado é creditado a título de cota-parte ao CFC.

O CRCPR goza de imunidade tributária total em relação a seus bens, rendas e serviços conforme § 2º do art. 150 da Constituição Federal.

2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4320/64, com a observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e harmonização internacional aos princípios contábeis geralmente aceitos, prezando por alto nível de qualidade e transparência das informações. Foram observadas ainda a Resolução CFC nº 1161/09 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, as interpretações e orientações emitidas pelo CFC, como a instrução de trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC - VPCI nº 011/2015.

3 – Principais Práticas Contábeis

O regime de competência e segregação de prazos:

O CRCPR adota o Regime de competência para suas transações. Dessa forma, o registro de ativos e passivos, cuja realização ou exigibilidade ocorre até o final do exercício social seguinte é considerado como ativo circulante, sendo as demais transações consideradas de longo prazo e, conseqüentemente, registradas no não circulante.

Ativo Circulante

As contas deste grupo estão dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade.

3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas deste grupo estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização. Saldos esses em conta movimento e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Seus valores estão disponibilizados e acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço:

TÍTULOS	2015	2014
Bancos Conta Arrecadação	79.602,63	349.472,00
Bancos Aplicação Financeira	12.156.498,84	8.764.024,85
Disponível para Aplicação Vinculada	6.427,30	149.481,22
Total	12.242.528,77	9.262.978,07

Fonte: Balanço Patrimonial

3.2 - Créditos de Curto Prazo

3.2.1 – Créditos a Receber

Estão representados pelo saldo a receber das anuidades do exercício, multas de infrações, créditos do exercício anterior, parcelamentos de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, com realização considerada de curto prazo. E como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

TÍTULOS	2015	2014
Créditos a Receber de Curto Prazo		
Créditos do Exercício	2.220.177,52	2.433.104,10
Créditos de Exercícios Anteriores	3.339.496,78	2.525.611,33
Parcelamento de Débitos	2.581.206,43	1.659.415,39
Subtotal de Créditos de Curto prazo	8.140.880,73	6.618.130,82
Ajuste de Perdas de Créditos	(4.151.849,17)	(3.375.246,72)
Total dos Créditos de Curto Prazo	3.989.031,56	3.242.884,10

Fonte: Balanço Patrimonial

A metodologia de cálculo utilizada para a definição do percentual de inadimplência e os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa estão de acordo com a Instrução de Trabalho VPCI N° 085/2012 do CFC. Metodologia implantada a partir do exercício de 2012, que determina o cálculo do percentual de inadimplência. Para esse cálculo foi utilizada a média de recebimentos dos créditos dos exercícios de 2012, 2013 e 2014, conforme orientação VPCI n° 010/2015

Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

CÁLCULO DAS PERDAS	2015
Saldo final de dezembro – Créditos de Curto Prazo	8.140.880,73
Percentual de inadimplência	51%
Cálculo de ajuste de perdas	(4.151.849,17)
Créditos Líquidos a Receber	3.989.031,56

Fonte : Balanço Patrimonial

3.3 – Demais Créditos e Valores a Receber

Correspondem a valores a receber por demais transações tais como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar e depósitos judiciais.

3.3.1 – Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamentos de férias concedidas a 9 (nove) colaboradores em dezembro de 2015.

3.3.2 – Tributos e Contribuições a Recuperar

Compreende os valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior e participação nas tarifas bancárias sobre a arrecadação compartilhada.

O CRCPR reconhecerá o direito de receber em 2016 o valor de R\$ 10.683,50, referente ao apoio financeiro que o CFC repassa aos Regionais no Projeto de Ampliação e Atualização do Parque de Informática.

3.3.3 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Trata-se de ação ordinária nº 2007.70.00.028449-7, a qual encontra-se em trâmite na 2ª Vara Federal de Curitiba, referente ao imóvel de propriedade do CRCPR localizado na rua Lourenço Pinto, 196, em Curitiba.

3.3.4 – Outros Créditos e Valores a Receber

Compreende o valor a ser reembolsado pela empresa Brementur Agências Turismo Ltda. e ao adiantamento de vale-refeição adquirido para os colaboradores do CRCPR para utilização em janeiro de 2016.

TÍTULOS	2015	2014
Adiantamento a Pessoal	63.930,06	87.754,40
Tributos e Contribuições a Recuperar	33.441,03	77.066,91
Depósitos Rest. e Valores Vinculados	201.900,03	201.900,03
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo a Receber	42.867,75	
Total	342.138,87	366.721,34

Fonte: Balanço Patrimonial

3.4 - Estoque

3.4.1 -Almoxarifado

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo órgão com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação adquiridos por meio de processo licitatório. Estão avaliados e registrados pelo custo médio de aquisição não superando o preço corrente de mercado.

ALMOXARIFADO	2015	2014
Materiais de Expediente	80.423,37	60.530,15
Gêneros de Alimentação	4.014,92	1.489,19
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	8.399,27	13.177,39
Total	92.837,56	75.196,73

Fonte: Balanço Patrimonial

3.4.2 -Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ao CRCPR ocorrerão até o término do exercício seguinte.

TÍTULOS	2015	2014
Seguros de Bens Móveis	750,00	750,00
Seguros de Bens Imóveis	4.707,37	5.110,12
Assinaturas Periódicas	263,33	220,81
Total	5.720,70	6.080,93

Fonte: Balanço Patrimonial

Ativo Não-Circulante

3.5 Ativo Realizável a Longo Prazo

3.5.1- Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Compreende um conjunto de direitos ou créditos relativos a anuidades, multas por ausência a eleições e multas de infrações em favor da entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores.

TÍTULOS	2015	2014
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		
Parcelamento de Débitos	2.229.316,54	1.839.999,65
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	513.475,54	1.877.062,78
Dívida Ativa Executada	10.409.621,21	8.119.839,77
Subtotal dos Créditos de Longo Prazo	13.152.413,29	11.836.902,20
Ajuste de Perdas de Créditos	(12.494.792,63)	(11.245.057,09)
Total dos Créditos de Longo Prazo	657.620,66	591.845,11

Fonte: Balanço Patrimonial

Perda Estimada dos Créditos de Liquidação Duvidosa

O reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa obedece o mesmo critério dos créditos de curto prazo.

Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

Calculo das Perdas	2015
Saldo final de dezembro – Créditos Realizáveis a Longo Prazo	13.152.413,29
Percentual de Inadimplência	95%
Cálculo de Ajuste de Perdas	(12.494.792,63)
Créditos Líquidos a Receber	657.620,66

Fonte: Sistema Financeiro

Os valores originados pelo cálculo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa de curto e longo prazo estão registrados nas variações patrimoniais diminutivas.

4 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidas com essa finalidade, inclusive as decorrentes de operações que transfiram a ela benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do ativo imobilizado podem ser classificados como bens móveis e bens imóveis.

Os bens estão registrados pelo custo de construção e ou de aquisição e estão reavaliados e depreciados conforme determina a Resolução CFC n° 1.161/2009 e Instrução de Trabalho 004/2012 (Regulamentação dos procedimentos de depreciações e amortizações de bens do sistema CFC/CRCs).

O imobilizado está demonstrado pelo custo de construção e ou aquisição.

Os bens móveis da sede do CRCPR, dos escritórios regionais e das delegacias estão demonstrados por valores reavaliados em 2012, conforme o laudo n° 2949/2012 da empresa Unisis Administração Patrimonial. Os bens imóveis do CRCPR foram reavaliados pela Comissão de Valores Imobiliários do Paraná, sendo que foi realizada em 2012 a segregação dos valores dos terrenos e edifícios.

4.1- Investimentos

O CRCPR possui investimentos em ações da antiga Empresa de Telecomunicações do Paraná (Telepar) há mais de 20 anos. Os valores das ações são atualizados de acordo com o mercado e a

bolsa de valores, mas por se tratar de valor irrelevante (R\$ 7.372,32), sua variação não foi reconhecida no balanço patrimonial.

4.2 – Imobilizado

O CRCPR nomeou através da Portaria nº 042/2014, comissão para o levantamento de bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo. E, anualmente, o CRCPR faz a circularização enviando a todos os responsáveis o termo de bens patrimoniais sob sua guarda.

Os bens imóveis e móveis de propriedade do CRCPR estão segurados pela administração com valores suficientes para cobrir eventuais perdas de ativos registrados contabilmente.

A posição patrimonial do CRCPR ao final dos exercícios de 2014 e 2015 está descrita abaixo:

Imobilizado	Saldo 31.12.2014	Aquisições	Baixas	Saldo 31.12.2015	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	900.643,53	47.740,00	(336,00)	948.047,53	(386.043,80)
Máquinas Equipamentos	298.298,18	3.926,89		302.225,07	(119.523,13)
Instalações	172.146,73			172.146,73	(58.095,19)
Utensílios de Copa e Cozinha	11.780,00			11.780,00	(4.696,04)
Veículos	420.079,66			420.079,66	(222.835,52)
Equipamentos Processamento de Dados	553.913,00	130.337,70		684.250,70	(258.921,09)
Sistemas Processamento de Dados	271.166,21	36.992,40		308.158,61	(97.358,76)
Total Bens Móveis	2.628.027,31	218.996,99	(336,00)	2.846.688,30	(1.147.473,53)

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

O CRCPR registra contabilmente a depreciação do seu imobilizado desde o exercício de 2012. Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao que foram adquiridos e ou instalados. O período de vida útil e o percentual do valor estimado para cada grupo do imobilizado, com exercício corrente utilizou-se:

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios de Escritórios	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos administração	10 anos	10%
Veículos fiscalização	5 anos	10%
Equipamentos e sistema Proc.de Dados	5 anos	10%
Sedes /sub sedes/salas e garagens	25 anos	10%

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Bens Imóveis	2015	2014
Sede	8.796.455,09	8.796.455,09
Subsede/salas/Garagens	3.924.637,26	3.411.608,50
Obras em Andamento	12.500,00	525.528,76
(-) Depreciações	(1.739.331,71)	(1.298.302,34)

Sub total Bens Imóveis	10.994.260,64	11.435.290,01
Terrenos	3.648.570,60	3.648.570,60
Total dos Bens Imóveis	14.642.831,24	15.083.860,61

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

6 -Passivo Circulante

Representado por valores a pagar com obrigações trabalhistas, fornecedores, pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31.12.2015, impostos retidos de terceiros e colaboradores e provisões apropriadas de acordo com a legislação vigente e Instrução de Trabalho nº 010/2015 do CFC.

TÍTULOS	2015	2014
Obrigações Trab. e Prev. a Pagar	131.616,71	120.051,94
Obrigações Fiscais de Curto Prazo a Pagar	8.680,16	8.685,72
Depósitos Consignáveis	126.818,72	115.088,39
Fornecedores	74.982,64	166.694,46
Total das Obrigações e Fornecedores	342.098,23	410.520,51

Fonte: Balanço Patrimonial

6.1 - Demais Obrigações de Curto Prazo

TÍTULOS	2015	2014
Créditos de Terceiros	82,33	
Transferências Legais - Fides	1.735,43	3.050,14
Outras Obrigações – Depósitos Diversas Origens	116,79	784,82
Total das Obrigações a Curto Prazo	1.934,55	3.834,96

Fonte: Balanço Patrimonial

6.2- Provisões de Curto Prazo

Provisões Trabalhistas

A provisão de férias é constituída mensalmente e seus valores atualizados, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias integrais e proporcionais dos funcionários do CRCPR, acrescidos dos encargos sociais.

TÍTULOS	2015	2014
Provisão de férias	629.102,14	444.007,03
Encargos Sociais	191.876,20	135.422,17
Total das Provisões Trabalhistas	820.978,34	579.429,20

Fonte: Balanço Patrimonial

6.3 - Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

O critério de registro contábil das ações é definido pelo levantamento de risco informado pela Assessoria Jurídica do CRCPR, que classifica as ações de conformidade com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. O relatório apresenta 173 processos judiciais, sendo 128 (cento e vinte e oito) com o grau de provável, 01 (um) com o grau de incerto, 03 (três) com o grau de remoto, 28 (vinte e oito) possível e 13 (treze) praticamente certo, totalizando o valor de R\$ 1.391.664,99.

TÍTULO	2015	2014
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas	222.643,99	206.676,02

Fonte: Relatório da Assessoria Jurídica do CRCPR

6.4 - Provisão de Cota-Parte

Conforme a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 0011/2015 - item 2.10.2 – constitui a cota – parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo. O valor é atualizado em dezembro e ajustado em janeiro por ocasião de novas anuidades e sempre que houver fato relevante que afete os créditos a receber.

Provisão cota Parte		
ANO 2015	Créditos Líquidos	Cálculo provisão de cota parte
Créditos a Receber de Curto Prazo	3.989.031,56	797.806,31
Créditos a Receber de Longo Prazo	657.620,66	131.524,13
Total da Carteira	4.646.652,22	929.330,44

Fonte: Balanço Patrimonial

7 - Patrimônio Líquido

Atendem aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público, aqueles decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior. Desta forma, no balanço encerrado em 31.12.2015, foram evidenciados os valores que pertencem ao exercício anterior, cuja origem corresponde a fornecedores de serviços com manutenção no valor de R\$ 4.726,26 e publicações de editais no DOU no valor de R\$ 7.501,39, perfazendo o total de R\$ 12.227,65.

Patrimônio Líquido	2015	2014
Patrimônio Social	31.362.310,90	28.441.940,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	(12.227,65)	
Resultado do Exercício	2.932.598,10	2.496.743,90
Resultados Acum. Exercícios Anteriores	28.441.940,45	25.945.196,55
Patrimônio Líquido	31.362.310,90	28.441.940,45

Fonte: Balanço Patrimonial

8. Resultados Apurados

O CRCPR encerrou o exercício social de 2015, com resultados positivos, tendo apurados os seguintes superavits:

8.1- Atos Potenciais Passivos a Executar

O CRCPR mantém registrados, em seu balanço, os contratos de serviços em atos potenciais recebidos do setor de licitação, visando resguardar o direito e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo montava em R\$ 114.426,55.

8.2- Resultado Patrimonial

Os valores registrados nas rubricas de resultado patrimonial estão escriturados pelo regime de competência contábil aplicado tanto para as receitas quanto para as despesas.

TÍTULOS	2015	2014
Variações Patrimoniais Aumentativas	28.913.602,65	25.704.588,47
Variações Patrimoniais Diminutivas	(25.981.004,55)	(23.207.844,57)
Resultado Patrimonial do Exercício – Superavit	2.932.598,10	2.496.743,90

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais.

8.3 - Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro. O Superavit Financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2016, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

TÍTULOS	2015	2014
Ativo Financeiro	12.590.388,34	9.635.780,34
Passivo Financeiro	(1.165.011,12)	(993.784,67)
Superavit Financeiro	11.425.377,22	8.641.995,67

Fonte: Balanço Patrimonial

8.4- Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2015 foi aprovado pela Resolução CRCPR n° 757/2014 e pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Deliberação n°. 136/2014, publicado no DOE em 03.12.2014 – edição n° 9346 no valor inicial de R\$ 16.865.000,00 e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superavit de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.690.000,00, totalizando em R\$ 18.555.000,00.

O superavit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício conforme demonstração abaixo:

Receitas realizadas	Despesas Liquidadas	Resultado - Superavit Orçamentário
17.865.875,05	(15.082.801,30)	2.783.073,75

Fonte: Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário

Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas
Receitas correntes	16.685.000,00	16.685.000,00	17.865.875,05
Receitas de capital	180.0000,00	180.000,00	
Total das receitas	16.865.000,00	16.865,000,00	17.865.875,05
Saldos exercícios anteriores/ superavit financeiro		1.690.000,00	
Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas
Despesas correntes	16.527.000,00	17488.600,00	14.863.804,31
Despesas de capital	338.000,00	1.066.400,00	218.996,99
Total das despesas	16.865.000,00	18.555,000,00	15.082.801,30

Fonte: Balanço Orçamentário

9 – Declaração de Responsabilidade

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos e ou valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às demonstrações e informações aqui apresentadas foram elaborados com amparo em documentações repassadas à contabilidade por todos os setores do CRCPR.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, a diretoria do CRCPR entende que o balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Curitiba, 31 de Dezembro de 2015.

Lucelia Lecheta
Presidente

Celita Z. Paltanin
CT -CRCPR 22.720/0
Gerente Contábil Financeiro e RH